

CABENDA - O GUERREIRO SOLITÁRIO  
E  
AS CURVAS E CONTRA-CURVAS DA VIDA

## Ficha Técnica

---

Copyright © Herculano Caculo  
Autor: Herculano Caculo  
Título: Cabenda – O Guerreiro Solitário

---

Editor: Herculano Caculo  
Editora: Herculano Caculo  
E-mail: herculano.caculo@gmail.com  
Fone: +1 437 288 7949  
Diagramação: Herculano Caculo  
Capa: Délcio António

---

Edição: 08/2023  
E-mail: herculano.caculo@gmail.com  
WhatsApp: +1 437 288 7949  
Fone: +1 437 288 7949

---

# ÍNDICE

PARTE I – A VIAGEM AO “EU” INTERIOR .....	7
NO GUETO .....	7
NINGUÉM TE DEVE NADA .....	9
NA CITY .....	10
NA STREET .....	12
NA RUA .....	13
O QUE ESTAVA RECLAMAR DA DUREZA DA VIDA. ....	15
O INDIVÍDUO QUE ESTAVA PENSANDO FUGIR DA ESCOLA .....	16
NA CIDADE.....	16
OS QUE MORREM NA INOCÊNCIA.....	19
DEPOIS DA VIDA .....	20
NO MATO .....	22
NA BUALA .....	23
O IMIGRANTE .....	24
NO DESERTO.....	25
NA SANZALA .....	28
EU CONTRA O MUNDO, E, O MUNDO CONTRA MIM .....	28
AQUELE QUE NÃO GOSTAVA DE SER CRITICADO.....	30
NO MUSSEQUE.....	31
NO QUIMBO .....	31
NA PRÉ-HISTÓRIA .....	33
NA FAVELA.....	33
NÃO EXISTE HERÓI VIVO .....	34
O INDIVÍDUO QUE TINHA VERGONHA DE TUDO .....	35
A ILUSÃO QUE NOS VENDERAM E CONTINUAM A VENDER .....	35
O CARA QUE ACUSAVA TODO MUNDO .....	36
NA SELVA DE BETÃO.....	37
NA BOCADA .....	38
O MOTIVO DO POBRE NÃO SER RESPEITADO PELOS RICOS .....	39

O PRESENTE ENVENENADO.....	40
NA GUERRA .....	40
NA HOOD.....	42
O CARA QUE MORREU PELO AMOR DA SUA VIDA.....	43
NA CAMA DO HOSPITAL.....	44
COMO VENCER O MEDO DA MORTE .....	45
AQUELE QUE ANDA COM ANJOS .....	45
O LÍDER CHATEADO.....	46
O TI NERVOSO .....	47
EVOLUIR É DESTRUIR A NATUREZA.....	49
PARTE II – A ORIGEM DOS DEMÓNIOS DE FAMÍLIA.....	50
PERGUNTAS E RESPOSTAS.....	50
PORQUÊ SOMOS MEDROSOS? .....	50
PORQUÊ NÃO QUEREMOS SAIR DA ZONA DE CONFORTO? .....	50
PORQUÊ SER DIFERENTE É PERIGOSO? .....	51
PORQUÊ SOMOS APRESSADOS? .....	51
O QUE É PENSAR FORA DA CAIXA?.....	52
PORQUÊ O INTELIGENTE NÃO SE DÁ BEM? .....	52
PORQUÊ A ESCOLA FALHOU?.....	53
POBRE MAIS POBRE E RICO MAIS RICO, PORQUÊ?.....	53
PORQUÊ OS RICOS FICAM MAIS RICOS E OS POBRES MAIS POBRES? .....	54
PORQUÊ OS SORTUDOS TAMBÉM SE DÃO BEM? .....	54
QUAIS SÃO AS 4 FORMAS DE FAZER DINHEIRO?.....	55
PORQUÊ AS PESSOAS SÃO MEDROSAS? .....	55
PORQUÊ QUEREMOS TANTO AGRADAR OS OUTROS?.....	56
COMO O PENSAMENTO É CRIADO? .....	56
PARTE III – SOLUÇÃO PARA OS DEMÓNIOS DE FAMÍLIA.....	59
PENSAMENTO CRÍTICO.....	59
REGRESSO A CASA .....	64

“Uma busca sobre o segredo do sucesso”.

“Uma sindicância sobre a causa raiz do insucesso de muitos”.

“Uma pesquisa sobre como a sociedade vê as qualidades dos bem-sucedidos”.

O Naïve acordou suado, à meio da noite, e de seguida se dirigiu ao quarto de banho para se lavar.

Ele havia interrompido o seu sono profundo devido a um terrível pesadelo. E por sinal, nos últimos dias, o Naïve havia sido assolado por pesadelos constantes.

E os pesadelos ocorriam porque quando chegou o momento do Naïve assumir a liderança do seu povoado, depois de seu pai cair muito doente, ele simplesmente fugiu do seu povoado sob a alegação de que não se sentia preparado para assumir o cargo.

...

Mas com o andar do tempo, chegou uma altura em que o Naïve já não podia mais se esquivar das suas responsabilidades para com o seu povoado.

Ele teria mesmo que voltar para a sua terra para ocupar a posição deixada pelo seu pai, pois este último já não fazia parte do mundo dos vivos, o mesmo já era defunto.

E foi assim que os pesadelos não davam paz ao jovem Naïve. E a fim de acabar com esses pesadelos, o jovem Naïve decidiu enfrentar os seus demónios face à face.

Mas como ele ainda se sentia despreparado para o desafio a sua frente, e também como ele não queria falhar com o seu povo, ele decidiu ir em busca de respostas.

...

Foi assim que jovem Naïve colocou a sua mochila na escota e se meteu na estrada, começando a sua viagem de autodescoberta.

E durante a sua longa caminhada, o Naïve chegou à uma bifurcação, estando assim ele em um dilema sobre qual caminho escolher. O caminho da esquerda ou o da direita?

O caminho limpo ou o caminho sujo? O caminho mais trilhado ou o caminho menos trilhado? O caminho menos gasto ou o caminho mais gasto?

E perante o dilema apresentado, o Naïve decidiu não optar pelo óbvio (o caminho da direita ou o caminho da esquerda), ele não optou nem por um, nem por outro.

Em vez disso, num movimento meio ousado e meio bizarro, o Naïve forçou um terceiro caminho, um caminho que nem existia até a altura, o caminho do meio.

De seguida o Naïve correu a passos muito largo em direcção ao caminho por ele forçado, e de repente ele começou a cair em queda livre em um buraco negro sem fundo em direcção à uma viagem de introspecção.

E ao final da queda, o Naïve apareceu no...

## PARTE I – A VIAGEM AO “EU” INTERIOR

### NO GUETO

O Naïve foi teletransportado para o gueto, em um ambiente de pós-rixa entre grupos rivais.

O aspecto do gueto era terrível, com vidros no chão, carros e pneus de automóveis em chamas nas ruas e pessoas feridas espelhadas em todas as esquinas.

O Naïve andava com cuidado em meio aos destroços para não se magoar, até que viu a sua frente um grupo de gente suspeita caminhando a passos largos em sua direção.

E este grupo de gente suspeita, caminhando em sua direção, portavam com eles, armas brancas, machados, catanas, enxadas, picareta e outros objectos contundentes.

Então, seguindo o seu instinto de sobrevivência, o Naïve entrou em uma casa para se esconder, e acabou no momento e o local em que a seguinte conversa a dois decorria:

Pois um pai, no seu desespero, levou o seu filho para ter uma conversa a dois com alguém que conseguiu vencer a vida do gueto.

O filho do indivíduo em questão estava a seguir as más influências dos amigos e praticava actos de vandalismo por aí a fora na companhia dos amigos.

Kota da banda:

Meu puto, ouve o conselho do teu mais velho: Se queres sair bem na vida, viva num bairro fixe, estude numa escola fixe, frequente bandas fixes e se meta com gente fixe.

O puto:

Porquê?

Kota da banda:

A resposta é simples: Porque as pessoas a tua volta te vão influenciar em muitos aspectos.

O puto:

Como assim?

Kota da banda:

Eles te vão influenciar na tua maneira de pensar, na tua maneira de agir, na tua maneira de ver o mundo, na tua maneira de se comportar e etc.

E é por esse motivo que tens que escolher muito bem as pessoas com os quais te vais associar, porque tu vais ser exatamente como eles, no pensar, no agir e no estar.

O puto, num tom de incredulidade disse:

Então assim já se eu quiser ser rico, o que tenho a fazer é ir estudar na escola dos ricos, viver no bairro dos ricos e fazer amizade com os ricos?

Kota da banda:

Sim, é mesmo isso. Por incrível que pareça, é mesmo tão simples assim. E a razão é: os ricos vão te ensinar a ser rico. Porquê? Porque isso é tudo que eles sabem, “ser rico”.

Tal como se quiseses ter sucesso, tens que se misturar com quem tem sucesso, porque eles vão te ensinar a ter sucesso. Ninguém te vai ensinar o que ele próprio não sabe.

O puto, num tom de ironia disse:

Mas meu kota, se eu me associar com rico só porque quero ser rico ou com bem-sucedido só porque quero ter sucesso, isso assim não é agir por interesse?

Kota da banda:

Meu puto, se colocas isso nesses termos, que seja, mas se infiltra no meio deles, pelo menos é melhor do que ser desgraçado. O mundo é mesmo feito de interesses.

Mas, não se engane meu filho, se infiltrar no meio deles, é fácil ao falar, mas na prática é outra coisa totalmente diferente, é difícil encontrar um lugar no meio dos ricos se tu não nasceste no seio deles.

O puto:

Mas do jeito que estás a falar, até parece um campo de batalha com inimigos a misturar a conspirarem contra mim?

Kota da banda:

Olha puto, ninguém te vai dar nada de graça aqui nesse mundo. Tens que lutar com unhas e dentes para conseguires o que queres nessa vida. Por isso que parece um campo de guerra. Mas a vida é mesmo um campo de batalha.

O puto:

Mas porque que tem que ser tão difícil assim sair bem na vida?

Kota da banda:

Vê, as coisas são fáceis de conseguir ou de fazer acontecer, mas haverá sempre gente que colocará barreiras ao teu progresso, por isso que tens que lutar contra todos eles.

O puto:

Isso é mesmo um campo de batalha. E nesse caso quem está a conspirar contra mim?

Kota da banda:

Os ricos não são santinhos de todo, não seja naïve, meu puto. Veja só, eles são ricos mas não deixam os outros ficarem rico também. Isso é o que para ti?

O puto:

Estou confuso! Então nesse caso, o que devo fazer para forçar a minha entrada no meio dos ricos e ser aceite, visto que tem gente que não me quer lá, incluindo eles?

Kota da banda começou a responder:

Bem...

Mas o Naïve foi teletransportado de novo, logo depois do Kota da banda terminar de dizer a primeira palavra.

## **NINGUÉM TE DEVE NADA**

O Naïve foi teletransportado para um cenário de pós-manifestação de um grupo de jovens preguiçosos convencidos em muito inteligentes. E ele presenciou um dos integrantes a ser ralhado pelo seu irmão mais velho.

E assim dizia o irmão mais velho ao seu irmão menor, já num tom meio alterado:

Ninguém te deve nada, rapaz. Ninguém tem que te dar mimo. Ninguém tem a obrigação de te entender ou de gostar de ti.

Só o papá e a mamã vão gostar de ti, o resto nem vai querer saber da tua existência, mete isso na tua cabeça bem grande e dura.

Se algo está a te incomodar, não espere alguém tomar a iniciativa para mudar isso por ti (o governo, os papás ou outros), sejas tu mesmo a mudar o que quer que seja que queres ver mudado, meu.

Se queres algo bem feito seja tu mesmo a fazê-lo, tu sabes muito bem disso. E os incomodados que se retirem, você também sabe disso, meu.

Um louco já disse que os loucos que pensaram em mudar o mundo são os que realmente conseguiram. Ele foi louco e ousado ao dizer isso, mas ele tinha razão dele.

Rapaz, esperar tratamento especial, esperar ser tratado como rei, pensar que és muito importante, pensar que és o centro do universo e que tudo orbita a volta da tua pessoa, isto é coisa de mimoso e preguiçoso pior que uma criança. Vê se cresce, meu.

E some já da minha frente antes que eu perca cabeça contigo.

E antes que o seu irmão mais velho perdesse a cabeça com ele, o rapaz saiu a correr da presença do seu irmão mais velho.

E na sua saída de mestre, o rapaz esbarrou com Naïve e conseqüentemente ele caiu, mas antes mesmo do rapaz cair no chão em consequência da queda, o mesmo se levantou rapidíssimo e sumiu do local que nem um relâmpago.

E o Naïve atordoado pelo esbarrão, antes de ele voltar par si, ele foi teletransportado de novo, e o mesmo apareceu na...

## NA CITY

O Naïve foi teletransportado para uma mesa de restaurante, aonde dois amigos, após terminarem o almoço, estavam sentados a espera do táxi que os levaria para o aeroporto para poderem apanhar o voo que lhes levaria ao destino final deles.

O kamba visionário:

Olha, nesse sistema só te deixam com dinheiro suficiente para pagar as contas. E as contas que você paga mantem as grandes corporações abertas. E as grandes corporações pertencem aos ricos. E nesse processo os ricos ficam mais ricos e os pobres ficam mais pobres.

O kamba normal:

Então você também acredita que os ricos ficam mais ricos porque eles exploram os pobres e por não quererem deixar os pobres serem ricos também? É isso?

O kamba visionário:

Olha, os ricos não jogam pelas regras, mas eles também não infringem a lei. Eles encontram lacunas na lei e trabalham nessas lacunas, as chamadas “exceções as regras”. E sabes porquê existem essas lacunas ou exceções nas leis?

O kamba normal:

Não!

O kamba visionário:

Para os ricos poderem explorar e o pobre não. Porque os pobres desconhecem essas exceções e se por acaso conhecem é muito complexo para entender sem a ajuda de um advogado.

Por isso os ricos estão sempre mais ricos e os pobres estão sempre mais pobres, eles não têm dinheiro para pagar o advogado, mas os ricos têm.

Em resumo quem segue as regras são apenas os pobres, os ricos não a seguem. As regras foram feitas para manter o pobre mais pobre e o rico mais rico.

O kamba normal:

Okay, olha, mudando de assunto. Vamos ter que levar essas nossas malas em mão para quando a gente sair do avião não ter que esperar por nenhuma bagagem.

O kamba visionário:

Epa, essa minha mala vai ter que ser despachada. Mas não se preocupe, vou ser o último a despachar a bagagem, para a minha bagagem ser a primeira a sair no destino.

O kamba normal:

Está bom, se for assim não tem problema, até parece ser um bom plano.

O kamba visionário:

Com certeza que é. Olha, o nosso táxi chegou. Vamos embora.

E os dois amigos pagaram a conta do restaurante e se levantaram da mesa e se retiraram do restaurante em direcção ao táxi.

E o Naïve foi teletransportado de novo, e apareceu na...

## NA STREET

O Naïve foi teletransportado para uma realidade de crise, muita fome, alto nível de criminalidade, prostituição, incluindo infantil, gente a pedir esmolas na rua, incluindo crianças e velhos, preço dos produtos altíssimos, escassez de dinheiro e etc.

Então o Naïve presenciou a conversa a dois de indivíduos a caminhar pela rua.

Não fique a reclamar que: “ninguém me entende”, que as coisas são tao óbvias, mas ninguém consegue enxergar!

Quando tu tens uma visão, tu tens dois caminhos apenas meu filho: “Ou convencer os outros a acreditarem em ti, ou ignorar todo mundo e ir sozinho com a tua visão”. Porque só você mesmo consegue ver a tua visão a funcionar.

Olha, na escola, a gente não é formado, a gente é formatado e informado, e acima de tudo lavado cerebralmente para manter o sistema a funcionar. Esse é o papel da escola agora, não procure mais outra função, vais se enganar, porque é mesmo esta aí que acabei de te falar.

Eles (a maioria da população) só vejam o que lhes foi programado para ver.

•••

A gente está aqui a fazer essa caminhada pela rua, e pela sua expressão facial, tu estás a tentar julgar moralmente essas mulheres pelo trabalho que estão desempenhando.

Mas o sexo é negócio, isso abre muitas portas, isso não é de agora, isso é já de tempos imemoráveis. O sexo sempre foi uma moeda de troca para muitas mulheres.

Mas estas mulheres que vês aí, elas fazem isso para sobreviver, fazem isso por necessidade. E é por isso que tu vês muitos pais a fazerem suas filhas casarem mais cedo, para não acabarem na vida da prostituição. Isso acontece muito em tempos de crise, que é o período que estamos a viver agora.

Por isso, não é uma questão de certo ou errado. Quando todas as soluções vão dar p'ro torto, então escolhe-se a decisão com o mal menor, a decisão com consequências negativas menor. E é isso que esses pais estão fazendo casando as filhas mais cedo.

Mas nessa aventura, há meninas que não têm a mesma sorte, estas são aquelas que já não têm pais para lhes ajudar com esse processo de casamento, então estas continuam nessa vida. Elas são órfãs e tem que fazer o que poderem para sobreviver.

É o que se diz por aí, quando a necessidade aperta, a moral sai pela janela a fora, ou, em outros termos, a necessidade é maior do que a moral.

Olhando de novo para a tua expressão facial, tu deves estar a se perguntar: Mas o que pode causar as crises?

A resposta é: Quando os recursos (dinheiro) são escassos as pessoas planificam antes de gastar. Mas quando há recursos (dinheiro) em abundância as pessoas já não planificam, elas apenas esbanjam, e isso provoca uma subida exagerada dos preços dos produtos que pode conseqüentemente resultar numa crise por meio da inflação.

E é por isso que o segredo está na gestão sempre. Pouco importa se é tempo de vacas gordas ou tempo de vacas magras, gestão deve ser a palavra do dia sempre. Porque se a crise bater vamos ver as nossas meninas na prostituição e os nossos rapazes se tornando meliantes, e ameaçar a segurança na comunidade e dos transeuntes na rua.

E em meio a conversa a dois, o Naïve foi teletransportado de novo. Mas ele também já não aguentava caminhar por aquelas ruas com miséria espalhada em todo canto que olhava.

E o Naïve apareceu na...

## NA RUA

O Naïve foi teletransportado numa reunião com jovens em um pátio de escola, aonde um antigo estudante da escola foi para lá discursar para motivar a juventude. E ele dizia:

Com trabalho se consegue tudo. Se queres alguma coisa, vai trabalhar e vais conseguir. Mas, fomos ensinados que se queres alguma coisa vai pedir ao papá, vai pedir a mamã, vai pedir ao tio, vai pedir ao irmão mais velho, vão fazer manifestação para exigir do governo. Esses raciocínios estão ao contrário. Quer algo? Vai trabalhar, e ponto final.

E há outros ainda que vão mais longe com esse raciocínio no avesso, que quando querem algo, além de pedirem aos outros, vão pegar também o que é do outro sem permissão, roubando, extorquindo, burlando, e/ou sendo corruptos.

E como não se desviar aqui na rua? Perguntou um de vocês.

Para não se desviar aqui na rua, tens que saber ouvir. Porque, pelo facto de estarmos em constante perigo aqui na rua, saber ouvir significa vida ou morte.

Olha, para teres muitas conquistas na vida, só precisas ser corajoso e ousado. Não precisas ser muito inteligente. Apenas tenha força de trabalhar, isso é tudo. Eu aprendi isso muito tarde, mas aprendi. Mais vale tarde do que nunca, né!

Mas trabalhar, é duro?! Disse um de vocês.

Trabalhar duro é bom, mas atenção, trabalhar duro para o outro! Isso é escravatura, porque vais estar a abdicar dos teus sonhos para ir realizar os sonhos do outro.

Trabalhar duro para ti, é muito bom, mas atenção, sem foco e planeamento, naos vais passar de um cão sarnento perseguindo a sua própria cauda o dia inteiro.

Então, o melhor a se fazer é trabalhar duro com foco e planeamento nos teus sonhos e suas paixões.

Olha, um dia quando olhares para trás, verás que os melhores dias da tua vida são os dias em que não paraste de lutar. São os dias que mesmo sem forças foste até ao fim. Os dias em que as coisas apertaram e deram para o torto mas ainda assim não desististe. Esses são os melhores dias de nossas vidas, os dias que fomos consistentes.

E quem vai nos ajudar nessa caminhada? Perguntou também um de vocês.

Olha, a vida é tipo um filme de cinema, quando o actor principal precisa de ajuda, ninguém vem ao seu socorro. Ele tem que fazer tudo sozinho, e quando ele não precisar mais de ajuda, é aí que a ajuda virá. O mesmo vai acontecer convosco na vossa jornada, isto é um dado certo.

Isso quer dizer que na vida ninguém vem ao teu resgate. Você é que tem que ser o seu próprio resgatador. Não dá para contar com outro. Se queres sair da vida das ruas, vais ter que trabalhar duro sozinho, só depois de lá saíres é que a ajuda virá.

Se estás a procura de um herói, desculpa te decepcionar, vais ter que ser o seu próprio herói. É duro dizer isso, mas é a verdade, eu não posso mentir vocês, não seria justo.

E debaixo de um ambiente melancólico, o Naïve foi teletransportado de novo.

## **O QUE ESTAVA RECLAMAR DA DUREZA DA VIDA.**

O Naïve foi teletransportado para um ambiente em que um adolescente estava a reclamar que a vida era muito dura para ele, pelo que um adulto lhe respondeu:

Meu rapaz, o peso dos velhos, das mulheres, das crianças (menor de 18 anos de idade), dos desempregados, cai tudo na cabeça da população activa (intervalo de 18 à 65 anos de idade), e tu ainda, como adolescente, achas que a tua vida é difícil?

Os nossos bisavôs teriam vergonha de nós pelos motivos que nós alegamos para provar que as nossas vidas são difíceis hoje! Porque os nossos antepassados lá na pré-história, mesmo com motivos, eles não tinham tempo para se vitimizar.

Eles viveram lado a lado com os dinossauros. No reino animal eles eram os mais fracos e por esse motivo vítimas de todos os outros animais (com garras e/ou veneno) até mesmo das plantas (venenosas) e do clima extremo (o frio que lhes castigava quando ainda usavam pele de animais para se cobrir), eles eram vítimas. Eram vítimas de tudo.

Mas eles nunca reclamaram que a vida é difícil e vê aonde a bravura deles nos trouxe. Hoje a gente tem avião, submarino, vai a lua, sonha em ir a marte, tudo isso por eles não terem espírito de vítima.

Cresça meu, a vida nunca foi fácil para ninguém, nem ontem, nem hoje e nem será amanhã. Pare de reclamar de tudo e de todos e vai a luta.

E se queres saber como é que se cresce, eis o meu conselho: Viva como se não tivesses pai, viva como se não tivesses irmão mais velho, viva como se não tivesses alguém com quem contar. E vais ver que com essa dinâmica tua vida vai ir para frente.

Sob um ambiente de abrir a mente, o Naïve foi teletransportado de novo.

## O INDIVÍDUO QUE ESTAVA PENSANDO FUGIR DA ESCOLA

O Naïve foi teletransportado para um ambiente em que um amigo estava aconselhar o outro para não abandonar a escola, pelo que o aconselhado respondeu rispidamente.

Já viste alguém muito rico a agradecer a escola por ele ser podre de dinheiro?

Pelo tua expressão facial assumo que “Não”.

Sabes porquê isso acontece? Isto acontece porque não se ensina a fazer muito dinheiro na escola.

Vou mesmo já te dizer, a escola é uma entidade de lavagem cerebral, ou para você falhar na vida ou para você ser um escravo moderno (burro) dependente do governo.

O máximo que podes tirar da escola é uma carreira brilhante. O resto vai aprender com quem sabe, vai aprender com alguém que é mestre no que faz.

Na escola não ensinam a resolver problemas da vida real, pois se o fizessem não haveria necessidade de existir governos a torta-e-direita.

Eles (os governos) te mantêm pobre, para depois fingirem que estão a resolver os teus problemas. Mas ninguém quer saber de ti, nem mesmo o teu governo.

Na realidade os governantes não estão preocupados contigo ou com o povo, eles apenas estão preocupados com a manutenção do poder em suas mãos.

Por isso, eles inventam problemas para depois fingir que estão a resolver os problemas do povo, mas nunca resolvem. Tudo que eles fazem é fingir que estão a resolver.

E a escola é o lugar em que eles querem que você esteja para poderes ser formatado e lavado cerebralmente para não questionares a autoridade e as decisões deles.

Em meio ao ambiente de tensão entre os amigos, o Naïve foi teletransportado de novo, e apareceu na...

## NA CIDADE

O Naïve foi teletransportado à um ambiente em que um mentor caminhava com o seu discípulo pelas ruas da cidade. E eles se depararam com gente a fazer de tudo para terem fama e muito dinheiro, e quanto à economia, a inflação estava muito alta.

E o discípulo estava estupefacto com tudo que via durante a caminhada, e o mentor começou a falar para ele, de modos a lhe elucidar:

Olha, nesse mundo moderno e maluco de hoje que vivemos, além do trabalho árduo, há outras formas de ficar rico de forma lícita, tipo: casar com uma pessoa rica, ganhar na loteria, processar um rico, ou receber uma herança de um parente rico.

O discípulo ainda continuava estupefacto, pelo que o mentor continuou:

Só um exemplo: Há mulheres que em vez de abrirem a mente para saírem bem na vida, elas abrem as pernas para atingirem as suas metas, e conseguem.

O sexo para elas é um negócio. Pois elas não estão nessa vida por necessidade, elas fazem isso para subirem na vida, e como já disse, elas conseguem.

O discípulo apenas abanou a cabeça. E o mentor continuou:

Mas o melhor caminho a seguir, é o caminho menos trilhado. Porque no caminho menos trilhado é aonde está a nossa oportunidade. Este raciocínio aqui para a cidade está correcto, porque já não há muito perigos que os da pré-história.

Aqui na cidade, o pior que pode acontecer se se seguirem pelo caminho menos trilhado é apanharem uma bassula (apanhar uma queda e quebrar a cara) em caso de falhares. E se apanharem uma bassula, apenas levante-se, se sacode e segue em frente.

Mas como a gente trabalha quase sempre no piloto automático, então muitas das vezes a gente simplesmente reage. E reagindo, a gente segue sempre o caminho mais trilhado, e seguindo o caminho mais trilhado, nos tornamos uma Maria-vai-com-as-outras.

Mas porquê que tem que ser tão difícil ficar rico? Indagou o discípulo, pelo que o mentor lhe respondeu:

Até que é meio fácil ficar rico, mas primeiro tens que ter algo que os ricos possam se beneficiar de ti, caso contrário eles não vão te deixar entrar no clube deles restrito, o clube dos ricos. E para piorar, até vão te boicotar para permaneceres na indigência.

O discípulo estava séptico, enquanto o mentor continuava:

Veja o meu caso por exemplo: Eu não mendigo trabalho, eu negoceio trabalho. O perfume que o funcionário do RH usa, eu também uso. A roupa de marca que o gerente veste, eu também tenho vestido. O carro que o dono da empresa conduz eu também tenho um igual. A gente está no mesmo nível, eu não mendigo nada, eu falo de tu para tu com eles.

Eu não negoceio salário, eu negoceio contrato com os gestores do topo da empresa. Eu presto o serviço ou então subcontrato alguém para fazer o trabalho por mim e vou me embora para minha vida.

Eu não sou obrigado a ficar no trabalho 8 horas ou mais por dia, todos os dias em troca de um salário. Comigo é assim, eles lucram, eu lucro, eles ganham, eu ganho, tão simples assim. E é assim que eu me infiltro no meio deles.

Então é isso aí rapaz, nenhum rico do nada vai te apadrinhar e te abrir as portas para o sucesso. A não ser que ele tem como ganhar alguma coisa contigo. Caso contrário, vais ter que fazer mesmo tudo sozinho. Vê é tudo sobre ter valor, mete isso na cabeça.

Enquanto os dois iam caminhado rua abaixo, avistaram um rapaz em estado de dormência devido ao uso indevido e abusivo de drogas, pelo que o mentor disse:

Vê esse rapaz aí a se perder. O que aconteceu foi que os pais esperam que a escola ensinasse alguma coisa para a criança. E a escola esperava que os pais ensinassem algo para a criança. E no final das contas, nem a escola nem os pais acabaram ensinando coisa alguma à criança, e a criança aprendeu o que sabe com as más influências da rua.

E a seguir os dois se aperceberam da notícia de alguém que tirou a sua própria vida. E o discípulo estava indagar, o que levaria alguém a fazer tal coisa? Pelo que mentor lhe respondeu:

As pessoas cometem suicídios, porque quando crianças, eles tiveram muita proteção, viveram uma vida de muita facilidade, os pais funcionavam como um escudo protector impedindo que eles enfrentassem qualquer tipo de problema. E quando a criança cresce e começa a levar as pancadas da vida, ela não aguenta a pressão e a dureza da vida, e a única alternativa que ele encontra para os seus problemas, reside em uma corda a volta do seu pescoço.

O discípulo se sentiu convencido com a resposta. Mas agora ele gostaria de saber o que pode causar, como evitar e como combater a inflação, visto que esse fenómeno estava a castigar os cidadãos da pacata cidade. Pelo que o mentor lhe respondeu:

Para evitar a inflação, deve-se criar riqueza, e para se criar riqueza deve-se produzir ou prestar algum serviço a troco de dinheiro. Por isso a corrupção não ajuda, porque não se está produzir riqueza com corrupção, simplesmente está a se tirar dinheiro do nada.

Se tu fizeres dinheiro sem produzir nada em troca, isso vai gerar inflação. Porque vai ter muito dinheiro circular e poucos produtos para se comprar. Isto é, o dinheiro aumentou mas a produção não aumentou (os produtos a serem comprados).

Tem que estar tudo no equilíbrio, porque é tudo sobre procura e oferta. Se produto aumenta, e dinheiro não aumenta, mau. Se dinheiro aumenta, e produto não aumenta, muito mau. Se dinheiro aumenta, e produto aumenta, muito bom.

O ponto sobre a corrupção não saía da cabeça do discípulo, pelo que o mentor continuou:

Sei que quando há corrupção, as pessoas conseguem tudo que querem, porque é só pagarem (corromper). Mas, o mais interessante é que quando não há corrupção, as pessoas ainda assim conseguem tudo que querem, é só trabalhar e ter paciência.

Mas, o mau da corrupção é que, quando há corrupção numa sociedade, se está a fazer dinheiro sem produzir nada, e nós já sabemos o que acontece quando se faz dinheiro sem produzir nada, e já sabemos o que a inflação pode provocar.

“CRISE”.

ATT: O processo de geração de riqueza deve obedecer sempre o processo de compra e venda de um produto ou serviço. E a corrupção não obedece a esse processo e consequentemente desequilibra a equação de geração de riqueza.

E o Naïve foi teletransportado de novo.

## OS QUE MORREM NA INOCÊNCIA

O Naïve foi teletransportado em um momento em que um amigo ria da cara do outro amigo, porque ele foi perguntar ao outro, já a transpirar, como o mesmo conseguia manter uma vida de luxo de forma tranquila e ele não, pelo que o amigo lhe respondeu conscientemente:

Você viu que eu tenho um carro de luxo, e foste a correr também comprar um carro de luxo para ti.

Agora estás a ver que o carro consome muito combustível, o seguro automóvel é caríssimo, bem como os custos de manutenção. E já não estás a aguentar mantê-lo.

Os outros que têm carros de luxos, o dinheiro para cobrir essas despesas todas com o carro, diferente de ti, não vem do bolso deles. Os negócios é que cobrem esses custos.

Eles compram carros de luxo porque os gastos todos vão ser declarados como custos do negócio, e esses custos vai lhes ajudar a pagar menos imposto ao estado.

Lembra o que se diz por aí: Estamos juntos mas não estamos misturados. Se pensares que estamos todos no mesmo barco, tu vais se afundar e os outros vão se safar.

Porque há uns que quem banca os gastos do carro são os seus pais podres de dinheiro. E outros ainda quem banca todos custos do carro são os seus negócios escuros.

Então, conselho de irmão: Não copia só por copiar, vais morrer cedo um dia. Pergunta primeiro e te vão orientar de acordo.

...

Por exemplo, os pobres gastam muito dinheiro (em futilidades) pensando que são ricos, pois eles se sentem ricos agindo de tal modo.

Mas, eles não sabem que, o gastar do rico é: poupando dinheiro (comprando bens de valor) e investindo (comprando negócios que darão retorno positivo).

...

Ainda sobre o pobre. Querendo ele se sentir famoso, ele expõe toda sua vida pessoal nas mídias sociais, não deixando nenhum segredo fora dessa plataforma.

Mas esquecem-se que os famosos não expõem nada pessoal nas mídias sociais. Os famosos são bem reservados quanto a exposição ao público de sua vida pessoal.

Se algo pessoal dos famosos vaza nas mídias sociais, isto normalmente é obra dos paparazes (fofoqueiros), que por sinal estão apenas fazendo o seu trabalho.

Mas o pobre é o seu próprio paparazzi, expondo todos seus sucessos e insucessos, e depois não entendem como estão atraindo tanta inveja para suas vidas.

Irmão, pergunta, não copia.

E o Naïve foi teletransportado de novo.

## **DEPOIS DA VIDA**

O Naïve foi teletransportado para um ambiente, escuro e com muita tristeza. Ele encontrou um indivíduo misterioso sentado em um tronco de árvore, em frente a uma fogueira em chamas.

E o indivíduo misterioso perguntou ao Naïve: tu estás morto? Pelo que o Naïve respondeu que não, e a seguir o Naïve perguntou porquê? E o indivíduo misterioso lhe respondeu porque eu estou morto.

E a seguir o indivíduo misterioso disse: Já que estás aqui, deixa-me conversar um pouco contigo, te aconselhar um pouco para que não cometas os mesmos erros que eu cometi enquanto em vida. Pelo que o indivíduo misterioso começou a falar:

Meu filho, sei que vocês ultimamente são muito arrogantes, mas tenha alguém que possa te cobrar resultados, alguém que não queres decepcionar, alguém que queiras

agradar, alguém que queres que esteja orgulhoso de ti, alguém que vai ficar triste se fizeres uma borrada. Isso vai te motivar a não desistir e a fazer a coisa certa.

Não dê as coisas por garantidas, muito menos as pessoas. Vais chorar muito quando as perderes. Valoriza tudo que tens agora, ame todos a sua volta, não espere os perder para depois os valorizar, aproveite o momento presente com eles.

A vida não é só ir atrás do dinheiro, tenha tempo para as pessoas, tenha tempo para a tua comunidade, tenha tempo para a vida.

Eu trabalhei tanto, fui muito competitivo, queria sempre ganhar, mas sempre que atingia uma meta, sentia um vazio dentro de mim, e me perguntava: E agora? O que vem a seguir?

Eu não estava a me tornar mais completo com as minhas conquistas apenas estava ficando cada vez mais viciado em atingir metas e a esmagar a concorrência.

Hoje eu me arrependo por não tentar e me esforçar mais para ser uma pessoa melhor, por não amar o suficiente, por não trabalhar por amor, porque trabalhei apenas por dinheiro e prestígio. Me arrependo por dar muita coisa como garantido, meu filho.

Mas agora que estou aqui neste lugar frio e escuro, as coisas fazem mais sentido. Meu filho, não se ganha nada tendo inveja do sucesso do outro.

E para não teres inveja do sucesso do outro, meu filho, deves ter uma definição de sucesso própria de acordo com os teus próprios princípios, deves ter metas para atingir, assim ficarás sempre ocupado a tentar realizar os teus próprios sonhos e não terás tempo para prestares atenção na vida dos outros.

E desse jeito quando alguém sair bem, tu vais ficar realmente feliz porque você não gostaria de fazer o que ele faz (é o sonho dele) e saberás que a tua vez vai chegar também, no seu tempo, e fazendo o que você gosta (realizando os teus sonhos).

Com essa mentalidade não terás pressa porque saberás que, o que vem rápido também vai rápido, tudo a seu tempo. Não haverá motivos para teres inveja do sucesso do outro. Vais aprender a celebrar genuinamente o sucesso do outro.

O Naïve interrompeu o discurso do indivíduo misterioso dizendo: Vou ser teletransportado de novo, eu já tive esta sensação antes.

Antes de ires, eis o meu último conselho: Escolha sempre fazer o que é bom para ti, não só bom para ti agora mas bom para ti amanhã também. Mas atenção, não pode ser só bom para ti, mas deve ser bom para as gerações futuras também.

E não dê as coisas como garantidas, o que tens hoje, podes muito bem não ter mais amanhã. Seja grato por tudo que tens e saiba valorizar o que tens.

Mas isto aí de não dar as coisas como garantidas, isto é básico, como o senhor não sabia disso antes? Indagou o Naïve.

Pelo que o indivíduo misterioso respondeu: Para ti é fácil dizer isso, porque a gente tende a julgar o passado com base no nosso presente. Essas coisas que dás como garantidas hoje, nem sempre existiram, nem sempre foram um dado adquirido.

O que vocês dão como banal hoje, eram difíceis, se não impossíveis de se imaginar lá atrás. São dois mundos totalmente diferentes. E mais, vocês sabem disso hoje, porque a gente já errou lá atrás e também já acertou, é por isso que é simplório para vós.

E a meio da conversa o Naïve foi teletransportado de novo, e ele apareceu no...

## **NO MATO**

O Naïve apareceu num jango em que o soba estava a falar com um jovem que foi abordado ao tentar entrar numa cabana para ficar rico por meios sobrenaturais.

E no final da conversa o Naïve reparou que o jovem foi afortunado em ter um soba jovem e actualizado que o soube aconselhar.

O soba:

Meu filho, nós quando eramos criança, pedíamos dinheiro porque, se perguntássemos de onde vinha o dinheiro, podiam nos mostrar caminhos obscuros. O que foi que aconteceu contigo, meu filho, você até é do meu tempo? Esta foi uma pergunta de retórica da parte do soba.

Meu filho, muitos não se importam em vender a alma para o diabo. Muitos não se importam em fazer sacrifícios humanos. Muitos querem o sucesso (dinheiro) a todo custo, por isso chegam a pagar o preço.

Meu filho, nessa busca por dinheiro nessas cabanas, aos pais lhes é pedido para sacrificarem os filhos para ficarem ricos e aos filhos lhes é pedido para sacrificarem os pais para ficarem ricos e com os bens dos pais.

Os que vão atrás do dinheiro a todo custo pagam o preço porque querem dominar sobre os outros. Porque quem tem dinheiro domina sobre aqueles que não têm dinheiro, sempre foi assim. E é assim que os senhores do mundo dominam os demais. Eles têm dinheiro e eles dominam sobre todos que não têm muito dinheiro.

Meu filho, a maneira mais fácil de ficar rico é sendo bom vendedor. Tu podes vender produtos, podes vender serviços, podes vender seu tempo, podes vender ideias, podes vender conselhos (sendo conselheiro), e etc. é tudo sobre vender.

Mas, não é só sobre você, é também sobre contribuir. O que fazes pela comunidade, pelo teu sobado e pelos outros. Tens que agregar valor a vida dos outros, tens que reduzir a aflição dos outros, tens que minimizar a dor dos outros e maximizar o prazer deles.

Meu filho, a independência financeira é para teres tempo de trabalhares no que você ama e não para se aposentar cedo. Se aposentar cedo é coisa de preguiçoso, porque só há descanso no outro mundo, nesse mundo não há descanso, só há trabalho.

Meu filho, a conclusão é: Para se dares bem na vida não precisas ir buscar feitiço, é só trabalhar duro. Este é o preço justo e o preço certo a pagar. Se o teu trabalho impactar vidas, o sucesso está garantido para ti.

E com um sorriso no rosto, o Naïve foi teletransportado de novo, e ele apareceu na...

## **NA BUALA**

E o Naïve foi teletransportado num ambiente em que um adulto estava aconselhar um jovem que tinha medo de abandonar a buala e seguir em frente, pelo que assim foi:

Quando você se meter na estrada, não terás todas as respostas. Mas vais conhecer novas pessoas, vais fazer novas amizades, vais tentar, vais errar, mas cada dia vais dar

um passo para frente, cada dia vais aprender alguma coisa nova. Vais começar com muitas dúvidas, mas continue em frente, não desista.

Não tenha medo de errar, porque o erro nos mostra que somos humanos. Nos faz ver que não estamos acima de ninguém, nos mostra que não somos tão especiais assim e que somos tão falíveis como qualquer um.

Errar faz a gente entender melhor o outro quando erra, pois em vez de lhe julgarmos, a gente lhe diz: hei, eu te entendo, eu também passei por aí. Por isso que dizem que o erro é humano, eles realmente nos tornam mais humano.

O erro é uma bênção. Porque os nossos erros fazem tirar da cabeça dos outros a ideia de que nós somos o senhor perfeito que nunca erra. Os nossos erros nos fazem se sentir apenas mais um.

Olha, e se no final de tudo, depois de tentares tudo e nada der certo, não desanime. Mesmo assim confie que o Criador tem algo bom para ti, e não reclame do azar, apenas tenha fé e continue lutando corajosamente.

E com a fé renovada, o Naïve foi teletransportado de novo.

## **O IMIGRANTE**

O Naïve foi teletransportado para um país estrangeiro onde dois amigos se confidenciavam. E um dizia:

Eles vão para nossa terra fazer dinheiro, então vamos também para a terra deles fazer dinheiro, em vez de ficar a admirar a beleza da terra deles.

A nossa terra é mais bela que a terra deles, mas mesmo assim quando eles vão para lá, eles não querem saber da beleza da nossa terra.

Então eu também não quero saber da beleza da terra deles, eu só quero saber de fazer dinheiro na terra deles, fazer muito dinheiro mesmo.

Irmão, você também não tem que admirar a beleza da terra de ninguém, aproveita as oportunidades e faz dinheiro também na terra deles.

Não se refugia no racismo como motivo para não fazeres dinheiro. O racismo é apenas uma ferramenta criada para manter os pobres ocupados para não fazerem dinheiro.

A elite quer os indivíduos ocupados a discutir sobre esse tema (racismo) e para nunca terem tempo para fazer dinheiro.

É tudo sobre combater o pobre e manter o pobre na pobreza. Não tem nada a ver com raça, meu irmão. Dinheiro vê cor da pele, irmão.

E debaixo da revelação verídica de que “Dinheiro não vê cor da pele”, o Naïve foi teletransportado de novo. E ele apareceu no...

## **NO DESERTO**

O Naïve foi teletransportado para o deserto, aonde encontrou um indivíduo a remexer nos itens que estavam acondicionados no interior de uma tenda abandonada.

O indivíduo quando notou a presença do Naïve, ficou assustado e atrapalhado, e logo assumiu a posição de defesa e disse:

És tu o dono desta tenda? Perguntou o indivíduo:

Não. Respondeu o Naïve.

Depois dessa resposta dada, o indivíduo baixou a guarda.

Ainda bem, assim não tenho que me explicar a ninguém. Disse o indivíduo.

Então tudo que está aqui dentro, agora me pertence, apanhei não roubei. Disse o indivíduo.

Compreendo, esteja a vontade, não estou interessado em nada aí. Disse o Naïve.

Já agora o que fazes aqui sozinho? Perguntou o naïve.

É que fui expulso do meu quilombo. Disse o indivíduo.

Expulso! Porquê? Perguntou o naïve.

Fui expulso por pregar união aos meus irmãos, ou seja, por lhes dizer que devemos trabalhar mais em união. Só por isso. Disse o indivíduo.

E o indivíduo continuou a remexer nos artigos no interior da tenda, enquanto que o Naïve apenas estava de pé a olhar para ele a trabalhar.

Não fica só aí a me olhar, toma esse casaco vais precisar. Disse o individuo.

Casaco! Mas, isto é um deserto esqueceste? Ninguém precisa de casaco no deserto! Porque o deserto é muito quente. Disse o Naïve.

Vá por mim meu amigo, vais precisar desse casaco. Disse o individuo.

Ok, já que insistes tanto, da então. Disse o Naïve.

Então como foste expulso, vais ficar aqui sozinho no deserto? Perguntou o Naïve.

Não, eu vou ficar contigo, agora somos dois, podemos nos fazer companhia um ao outro. Disse o individuo.

Não conte comigo, eu estou apenas de passagem. Disse o Naïve.

Não se preocupe, eu estava apenas a brincar contigo. Disse o individuo.

Melhor assim. Disse o Naïve.

Já terminei o que tinha que fazer aqui, vamos andando, tenho muito trabalho pela frente. Disse o individuo.

Estás com tanta presa porquê? Vais para aonde a correr? Perguntou o Naïve.

Tenho que voltar para o meu quilombo e continuar a pregar a mesma mensagem de sempre até entrar nas cabeças dos meus irmãos. Disse o individuo.

E tu conheces o caminho de volta. Perguntou o Naïve.

Não, eu não conheço. Eles me trouxeram pra aqui as cegas, eu estava com os olhos vedados. Disse o individuo.

Mas isso não vai me impedir de procurar pelo caminho de volta para casa. Disse o individuo.

Eu vou tentar todos caminhos até encontrar o caminho certo. Disse o individuo.

Eu acredito no fundo do meu coração que a união faz força, unidos a gente vai mais longe, quero fazer os meus irmãos acreditar nisso também. Disse o individuo.

Mas se ninguém está disposto a te ouvir estás a insistir nisso porquê? Perguntou o Naïve.

Se calhar essa é a minha missão, eu sozinho abrir os olhos daquela gente toda. Disse o individuo.

E nenhum obstáculo pode ser motivo para me fazer desistir da minha missão. Disse o individuo.

Okay, Compreendo. Disse o Naïve.

E os dois começaram a caminhar e a conversarem até que a noite caiu e os dois decidiram descansar.

Os dois estavam deitados na areia de costas viradas para o chão, e eles a olharem para o seu cheio de estrelas, pois não havia poluição da luz.

Ainda bem que me convenceste a pegar o casaco, esta confortável, esse frio aqui fora está terrível, nem sabia que no deserto fizesse tanto frio assim. Disse o Naïve.

Sei, eu sabia que precisarias de casaco, eu estou aqui já há algum tempo, e aprendi esse facto da pior maneira possível. Disse o individuo.

Eu já tenho muita experiencia com desertos. Disse o individuo.

Oh, serio, como assim? Perguntou o Naïve.

Sim, eu já fui expulso várias vezes do meu quilombo. Essa não é a primeira vez e se calhar nem será a última. Disse o individuo.

Mas eles te expulsaram porque se tu pregas boas coisas. Perguntou o Naïve.

Me expulsam porque as pessoas procuram o conforto, não gostam de evitar o que traz dor, só gostam de experimentar prazeres. Disse o individuo.

E eu lhes pregando mensagem que lhes faz crescer, estou a remar contra maré. Disse o individuo.

E mesmo assim depois de te choutarem vais voltar lá e a pregar a mesma mensagem que fez te excomungarem? Perguntou o Naïve.

Desistir nunca. Disse o individuo.

E a seguir o individuo foi contado as suas experiencia das vezes que foi expulso. E quando deu por si, notou que o Naïve já havia embalado sob os contos das suas aventuras. E o indivíduo também pegou no sono e o Naïve foi teletransportado de novo,

Quando o indivíduo acordou na manha seguinte, reparou que o Naïve já havia partido, e ele monologou:

Esse desgraçado fugiu mesmo, eu já estava a contar com ele para me acompanhar. Parece que terei mesmo que ir sozinho.

E o indivíduo se preparou e se dirigiu para o seu povoado para bater na mesma tecla. E o Naïve apareceu na...

## **NA SANZALA**

O Naïve foi teletransportado para um ambiente em que um jovem que se sentia vítima do mundo, e estava a ser aconselhado:

Não vai seguindo a vida como um bando de mimoso e miseráveis fazem, se sentindo vítima do mundo, reclamando de tudo e de todos. Ninguém quer saber de ti, ninguém quer saber dos teus problemas, ninguém pensa em ti, ninguém quer saber da sua existência.

Apenas tenha um milhão de planos para fazer o seu sonho acontecer, um milhão de plano para o mesmo sonho, em vez de ficar a se lamentar de que tudo de mal só acontece a ti, e que as coisas apenas se complicam quando chega a tua vez.

Ninguém te disse que a vida é fácil, a vida não é fácil para ninguém e você não é especial, nem diferente e nem és excepção. Então a vida vai ser difícil para ti também.

Meu rapaz, não espere ser amado pelo mundo, porque quem é amada, é a mulher, o homem não é amado, ele é respeitado. Ouve bem: não bajulado, não admirado, apenas respeitado. Não seja mimoso, seja homem e, impõe respeito.

E o Naïve foi teletransportado de novo.

## **EU CONTRA O MUNDO, E, O MUNDO CONTRA MIM**

O Naïve foi teletransportado em um ambiente em que o moço que estava aconselhar o jovem da sanzala, foi chamado de novo para falar com o rapaz. E assim o moço falava:

Não é você contra o mundo e nem é o mundo contra você. Eu já te disse que ninguém quer saber de ti. Meu irmão, viva a tua vida.

E não espera ser entendido por essa cambada de gente, que para começar, nem sabe o que quer da vida.

Você já está em vantagem sobre eles, só pelo simples facto de saberes claramente o que queres da vida, vai atrás dos seus sonhos.

Olha, eu próprio tenho muitos problemas. Se eu te colocar a ouvir as minhas chamadas telefónicas. Tu vais ouvir:

- Em casa já estamos há muitos dias sem comer, ou,
- O fulano está quase a morrer, ou,
- O sicrano está em coma, ou,
- O teu amigo XYZ já morreu.

E para piorar, na minha empresa, o meu chefe meteu minha cabeça a prémio. A qualquer momento podem me falar: olha, já não precisamos dos seus serviços, estás dispensado, obrigado por tudo, foi bom enquanto durou.

Meu chefe meteu minha cabeça a prémio porque ele não gosta de mim. E por causa disso, eu por fazer algo, sou culpado, e por não fazer, também sou culpado. A minha vida não é fácil, é muito difícil. E eu estou em um dilema infinito com o meu chefe.

Epa, eu sei que a minha vida não é fácil, mas a vida dos nossos antepassados foi mais difícil ainda, foi pior. E por este facto, eu não tenho tempo para lamentos e lamúrias.

E eu também não tenho tempo para as tuas criancices, seja adulto e me chama apenas quando tiveres problemas a sério e digno da minha atenção.

Não passa a me chamar por qualquer besteira. Pois olha que abandonei tudo no serviço para vir aqui a correr atender o seu chamado e o teu problema é esse? Ninguém está contra ti, meu. Tu és só uma gota de água no oceano, ninguém te liga.

Meio calmo, o moço disse:

Meu, não espere alguém vir te motivar a toda hora, se da garra (força) também sozinho. Não ficas cansado de teres que ser motivado toda hora? Ganha juízo, meu.

Eu sei que a criança em nós nunca cresce e nem nos abandona quando a gente entra na vida adulta (por isso há muitos mais velhos com mentalidade de crianças).

Mas a gente tem que crescer e aprender a controlar a criança em nós e não deixar a criança em nós controlar a gente (devemos ser mentalmente adultos).

...

Mas, não estás cansado com a dureza da vida? Perguntou o jovem ao moço, pelo que lhe foi respondido:

Não, não estou, porque, por ela ser dura (a vida), isto me leva e motiva a sair da zona de conforto. Por ela ser dura, isto me leva e motiva a me superar e a me reinventar.

Por ela ser dura, isto me faz procurar por soluções criativas para os meus problemas e a explorar alternativas (possibilidades) para contornar os obstáculos que a vida me traz.

Vê, as dificuldades nos tiram da zona de conforto. Por exemplo, alguns povos só avançaram mais do que os outros, porque eles saíram da zona de conforto.

E fora da zona de conforto há mais dificuldades, facto que levou esses povos a se esforçarem, mais do que os outros, para poderem sobrevirem.

É assim que eu já não reclamo mais da dureza da vida, porque até certo é necessário.

E sob um ambiente menos tenso, o Naïve foi teletransportado de novo.

## **AQUELE QUE NÃO GOSTAVA DE SER CRITICADO**

O Naïve foi teletransportado para um ambiente em que um jovem que pensava que tinha o rei na barriga, e não gostava nenhum pouquinho de ser criticado, estava a ser aconselhado. Pelo que assim foi:

Não desconfia só quando estão ser mau contigo, desconfia também quando estão a ser bom contigo. Não desconfia só quando te criticam mas desconfia também quando te elogiam.

Porque vê meu filho, quem te critica nem sempre quer o teu mal e te quer prejudicar. E quem te elogia nem sempre quer o teu bem e te quer ajudar.

O elogio é perigoso, porque se a pessoa não for sincera ao te elogiar, isto não vai te ajudar em nada e vai te prejudicar muito, e vai te colocar em um buraco sem fundo.

Mas se a pessoa não for sincera ao tecer a crítica, tipo fazê-lo apenas para te humilhar, envergonhar ou mesmo por inveja, ainda assim isto não vai te prejudicar.

Porque, se olharmos para a crítica com a perspectiva certa, ela nos ajuda muito mais do que os elogios. Por isso, mais vale confiar na critica do que confiar nos elogios.

logo, não fica viciado em receber elogios, não fica viciado em receber feedback positivo apenas e não tenha aversão total a críticas. Aprenda a gostar de críticas.

Pois lembra que o que é bom para o fermento dói. Lembra que o medicamento é amargo, o medicamento nunca doce. E lembra que o que cura dói e é sempre amargo.

E sob um ambiente em que o jovem que pensava que tinha o rei na barriga ficou que nem um pintinho molhado, o Naïve foi teletransportado de novo, e ele apareceu no...

## **NO MUSSEQUE**

E o Naïve foi teletransportado num ambiente de gente imediatistas, aonde um jovem que aspirava ser rico um dia estava falando para o outro:

Não se engane, os ricos não poupam dinheiro. Os ricos gastam muito dinheiro, mas, em investimento, em bens de valores, e em bens que se apreciam com o tempo. Se dizem que eles poupam, então é assim que eles poupam.

Mas a nossa pressa em querer ter as coisas no agora, a correr, num estalar de dedos, arruinam as nossas chances de atingir o sucesso e aceleram a passos muito largos a nossa viagem em direcção ao fracasso.

Agora, é claro que é mais fácil ser paciente quando há estabilidade. E quando não há estabilidade, não faz muito sentido ser paciente. Mas o resumo é, a paciência recompensa sempre, mas o imediatismo não. É a paciência que vai nos fazer chegar lá.

E o Naïve foi teletransportado de novo, ele apareceu no...

## **NO QUIMBO**

E o Naïve foi teletransportado para um ambiente em que as pessoas eram os seus próprios feiticeiros.

E o conselheiro do quimbo estava aconselhar os dirigentes sobre qual proposta, que eles tinham na mesa, deveriam optar. E assim ele dizia:

Há gente que diz: Vou fazer.

Há gente que diz: Estou fazendo.

E há gente que diz: Fiz.

Com qual dos três fornecedores?

O vocabulário influencia vidas. E vou contar uma historiar para ilustrar o meu ponto. E assim o conselheiro começou a contar:

Reza uma história que: Havia uma aldeia que superou a crise que os assolava por vários anos a fio, quando os linguistas tiveram a brilhante ideia de retirar do dicionário da aldeia, o termo relacionado com “dar desculpas”. E depois desta acção, eles evoluíram muito, porque as gerações futuras não sabiam dar desculpas, porque simplesmente eles desconheciam esse conceito. E eles evoluíram tão simples assim.

Eu vou vos resumir a história e depois vocês na qualidade de dirigentes decidem com quem vão fechar o negócio, continuou o conselheiro:

– O que diz: Vou fazer - este te apresenta projetos que vai executar, mas nunca executa. Ele é um especialista em publicidades enganosas.

– O que diz: Estou fazendo - este te apresenta projetos que estão em curso mas que nunca vão terminar, porque vão estar eternamente em curso. Ele é um sapateiro.

– O que diz: Fiz - este vai mostrar apenas projectos que já terminou. Este é do tipo de pessoa que começa algo e termina, é o tipo de pessoa que é escrava das suas palavras.

Agora, vocês decidem senhores dirigentes. A bola está em vossas mãos.

Um dos dirigentes tomou a palavra e disse: Mas, esses dois primeiros fornecedores são maus! Não é justo o que eles fazem!

E o conselheiro voltou a tomar a palavra e disse:

Não senhor dirigente, eles não são maus, eles apenas estão fazendo tudo ao seu alcance para poderem manter as suas espécies viva. É apenas a lei da sobrevivência dos mais aptos a falar mais alto, senhor dirigente.

Nós é que também devemos ser espertos e velar pelos interesses dos nossos, no sentido de garantir a sobrevivência da nossa espécie (manter a nossa espécie viva).

...

E finda abordagem do conselheiro, os dirigentes sentiram-se tocados e convencidos pela mesma e eles já estavam mais seguro de qual seria a decisão a ser tomada.

E o Naïve foi teletransportado de novo, e ele apareceu na...

## NA PRÉ-HISTÓRIA

E o Naïve foi teletransportado num ambiente selvagem, com dinossauro a mistura. E ele como estava fora exposto ao perigo, ele viu um dinossauro voador a tentar lhe atacar, pelo que ele correu em direcção a caverna mais próxima para poder se abrigar.

Entrando o Naïve na caverna, os habitantes da caverna perguntaram: você veio de onde? A gente nunca viu você por aqui? Não morreste por pouco, né?

Aqui quem se arrisca em deixar o conforto da caverna corre o risco de já não voltar, por isso que a gente decidiu que da nossa caverna ninguém sai.

Porque os que saem a maioria já não voltam, por virarem refeição dos dinossauros. Por isso não deixamos ninguém sair porque queremos garantir a nossa sobrevivência.

Sei que estás a pensar que somos medrosos, mas aqui não sobrevivem os mais fortes, aqui sobrevivem mesmo os mais medrosos.

Vê o teu caso, tu escapaste por sorte. Isto é para veres que um caminho é mais trilhado por alguma razão, é porque as pessoas sobrevivem para contar a história.

E, outro caminho é menos trilhado também por alguma razão, é porque as pessoas não escapam dele para contar a história.

E estupefacto pelo que ouvira, o Naïve foi teletransportado de novo, ele apareceu na...

## NA FAVELA

E o Naïve foi teletransportado em um momento em que um jovem estava reclamar porque que a vida tem que ser dura para ele. Pelo que assim ele era aconselhado:

Não tenha inveja da vida do outro, você não sabe como ele fez para conseguir o que tem. Não sabes o preço que ele teve que pagar. Tu não sabes nada da vida do outro.

Podes crer que a vida do outro não é mais fácil do que a tua, não se arme em vítima do mundo. Você apenas está a ver o sucesso dele, ele não te falou das lutas dele.

Se ele te contar das dores que ele passou ou passa, vais lhe pedir perdão por achares que a tua vida é mais difícil do que a dele, enquanto que não é bem assim.

A diferença entre você e ele é que, tu saís por aí afora a berrar para os 4 cantos da terra ouvirem que a tua vida é dura, mas ele não faz isso.

É apenas uma questão de postura. Mas a vida dele é tão dura quanto a tua, isto para não falar que a vida dele é mesmo mais dura do que a tua vida.

Olha, se estás a pensar que és o único que tem problemas aqui, então é melhor tirar isso da sua cabeça, porque se estás pensar assim, estás redondamente enganado.

E o Naïve foi teletransportado de novo.

## **NÃO EXISTE HERÓI VIVO**

E o Naïve foi teletransportado em um momento em que o jovem Aguiar estava a ser aconselhado por mais velhos medrosos e covardes. E assim foi:

Meu rapaz, se continuares a falar política vais morrer cedo. Se continuares a ir contra o sistema vais morrer cedo. Se continuares a apontar os erros dos governantes vais morrer cedo. Vais morrer cedo se continuares a expor as falcatruas da governação.

E o jovem Aguiar agradeceu pelos conselhos dos mais velhos covardes e disse:

Eu sei dos riscos que estou correndo, eu sei que por essas bandas, quando não conseguem te comprar, te eliminam. Mas de braços cruzados eu não vou ficar.

Mas se por acaso eu morrer cedo conforme vocês dizem, pelo menos eles saberão que não mataram um covarde. Eles saberão que por aqui passou um jovem chamado Aguiar que abalou as nossas estruturas, nos deu muito trabalho e nos obrigou a fazer mudanças positivas em prol do bem comum.

E num ambiente de ânimos revolucionário, o Naïve foi teletransportado de novo.

## **O INDIVDÍDUO QUE TINHA VERGONHA DE TUDO**

E o Naïve foi teletransportado em uma sala de aulas em que o professor estava a incentivar um aluno tímido a falar em público, pelo que o professor disse:

Finja que estás sozinho na sala de aulas, finja que não tem mais ninguém aqui, finja que estás a falar para o teu reflexo no espelho.

Eu, no meu caso, antes de me sentir confortável para falar em público, eu também sentia muita vergonha do público.

E para vencer essa vergonha, eu fingia que todo mundo era pedra na sala aulas, e funcionava mesmo. Afinal de contas, ninguém tem vergonha de pedras.

E isto funcionava tão simples assim, quanto adiantares a hora no teu relógio e ainda assim acreditares de todo o teu coração que tens as horas mais certas do mundo.

Está tudo na mente. A mente nos engana tanto, que mesmo se a gente mentir para ela, ela acredita e mente de volta para gente nos fazendo acreditar na nossa mentira.

O que você meter na tua cabeça, por mais absurdo que seja, tu vais acreditar naquilo. Se tens dúvida, tenta fingir que és cão, vais começar a se comportar que nem um cão.

Mas mesmo depois dos incentivos do professor, ainda assim o aluno não conseguiu vencer a vergonha, e defender o seu trabalho de uma vida, pelo que o professor disse:

Olha, eu já não posso fazer muito por ti, se tu não fizeres por ti mesmo, eu já não posso fazer mais nada, paro por aqui.

Mas quero que saibas que eu vou desistir de ti, porque por mais que eu tento te ajudar não consigo, porque tu só tens mesmo a coragem que tens. É tudo contigo agora. Boa sorte.

E o Naïve foi teletransportado de novo.

## **A ILUSÃO QUE NOS VENDERAM E CONTINUAM A VENDER**

O Naïve foi teletransportado para um ambiente em que um jovem estava reclamar porquê que ele não era feliz. E assim lhe foi aconselhado:

Ser feliz? Essa é uma mentira que nos contaram. Há muitas curvas e contracurvas nessa vida, há muitos altos e baixos, há muitas pedras de tropeço, muitos tombos.

Olha, não vai atrás da felicidade. Vai atrás daquilo que tu não paras de pensar nem por um minuto. Vai atrás daquilo que arde dentro do teu coração, vai atrás daquilo que pela qual morrerias.

É isso aí, não se iluda em ser feliz, não te mandaram aqui para seres feliz, te mandaram aqui para cumprir uma missão, descubra qual é e faça um bom trabalho.

Não é trabalho do homem ser feliz ou ir a busca da felicidade, isto é coisa para mulher. Siga o fogo ardendo em seu coração, siga o seu chamado, siga o seu propósito.

Todo mundo tem um propósito. Sei disso porque todos têm um desejo ardente que Deus colocou em seu coração (a chama ardente ardendo intensamente no coração de cada um) e tu não és exceção, encontre-o e siga-o.

Mas se queres saber o que é ser feliz, então eis aí a resposta: Ser feliz é viver uma vida com significado e o que dá significado à nossa vida é o nosso propósito de vida, a nossa missão que nos enviaram aqui na terra para realizar, isto é que é ser feliz.

E muito alegre, o Naïve foi teletransportado de novo.

## **O CARA QUE ACUSAVA TODO MUNDO**

O Naïve foi teletransportado em um momento em que um contador de histórias estava contando a seguinte história:

Era uma vez, um certo indivíduo, por sinal um chefe de família, foi a casa de banho, e depois da casa de banho ele pôs-se à mesa.

Enquanto, à mesa, ele fazia a refeição noturna com a família, ele notou que a havia um cheiro fedorento pairando no ar.

Então ele assumiu que o seu filho menor havia se borrado nas calças, então como medida correctiva o indivíduo em questão expulsou o menor da mesa.

Minutos depois o cheiro fedorento persistia, então dessa vez ele assumiu que a sua filha mais velha se borrou na roupa, então ele expulsou a filha da mesa também.

Mas mesmo depois das duas expulsões, o feder continuava. E então o indivíduo assumiu que a sua esposa estava aflita e não conseguiu se conter e se berrou antes de

chegar ao quarto de banho. Então ele também expulsou a esposa da mesa para poder resolver o problema do fedor.

E finalmente o indivíduo se encontrava sozinho na mesa, mas, mesmo assim o cheiro fedorento persistia. Então ele farto, atirou os talheres à mesa e deu um borno muito forte na mesa e a seguir gritou em voz bem alta:

- O MUNDO TODO ESTÁ FEDER A MERDA!

E o contador de histórias continuou:

Mas na verdade o que aconteceu é que o indivíduo tinha unhas grande e também barba e bigode crescido.

Quando ele foi a casa de banho, ao limpar o traseiro, ficou preso debaixo das unhas um pouquinho de fezes. E para piorar ele não lavou as suas mãos.

Logo depois ele coçou o bigode, transferindo assim a fezes para próximo do nariz. E esse era o motivo de ele sentir o fedor mesmo depois das expulsões todas da mesa.

Moral da história:

- As vítimas são assim, o problema está com ele mas eles acusam tudo e todos como o causador da sua infelicidade. Ele nunca é culpado de nada, é sempre culpa dos outros.

E o Naïve foi teletransportado de novo, e ele apareceu na...

## **NA SELVA DE BETÃO**

O Naïve foi teletransportado para um enterro em que o irmão menor estava a lamentar a morte do seu irmão mais velho, pois ele sentia-se culpado e inconsolado porque o seu irmão foi ao seu socorro, quando ele estava a ser agredido por meliantes, e o seu irmão acabou perdendo a vida nessa briga.

No cemitério, ao som de um louvor muito triste no fundo, um ancião tomou a palavra e proferiu alguns conselhos antes do corpo descer para a última morada:

– Infortúnios acontecem, a vida é mesmo assim. Mas a vida não pára só porque as coisas não estão dando certo para nós, a vida continua, e nós também temos que ser forte e continuar com a vida.

– Já agora, vocês sabem porquê que algumas pessoas mesmo à beira morte, ainda assim conseguem se safar da morte? É porque ainda não tinham chegado a hora deles para partirem, porque eles ainda não tinham cumprido a missão deles aqui na terra.

– E outra, vocês sabem porquê que as pessoas boas partem mais cedo? É porque provavelmente eles iam se perder se continuassem vivendo nesse mundo maluco.

E eis o que tenho a dizer à vocês segundo a minha experiência:

– Às crianças do falecido, obedeçam as orientações dos vossos guardiões legais.

– Aos guardiões legais, tentam preencher o máximo possível o vazio deixado pelo falecido, assumindo o papel que ele jogava na vida das crianças (as experiências, a atenção, os cuidados, o carinho, o acompanhamento e etc.).

– Para ambos, tanto as crianças bem como os guardiões legais, cerquem-se de boas influências. Isso vai jogar um papel muito importante no vosso processo recuperação.

– Para todo o resto, apenas lembrem-se: Quando o vosso entrequerido estava vivo, o que ele desejava? Quais eram as suas convicções? Quais eram os seus conselhos? Lembrem-se de tudo isso, façam algo a respeito e sigam em frente.

– E quanto a dor que vocês sentem pela vossa perda, o tempo cura tudo. Com o tempo, vocês não vão esquecer do vosso ente querido falecido, mas vão aprender a se lembrar dele sem sentirem muita dor, apenas sentido saudades.

E depois do ancião terminar a sua intervenção, o caixão começou a ser baixado para a última morada ao som de um louvor tristíssimo digno de um último adeus.

Com lagrimas nos olhos, o Naïve foi teletransportado de novo, ele apareceu na...

## **NA BOCADA**

O Naïve foi teletransportado para um ambiente de guerra de gangues no pedaço. Pelo que um mediador estava tentando mediar o conflito. E ele dizia:

As guerras só beneficiam as grandes gangues. Porque enquanto vocês estão preocupados a lutar um com o outro, eles estão a pilhar os vossos recursos naturais.

E em vez de pagarem um preço justo pelos vossos recursos, eles pagam uma pechincha ou mesmo pegam de graça, tudo devido a guerra em vossa terra.

As grandes gangues usam sempre as distrações. A jogada deles é fazer dinheiro vos vendendo armamentos para destruírem as vossas terras e depois fazer dinheiro vos emprestando dinheiro a juros pornográficos para reconstruírem as vossas terras.

A tua terra está uma desorganização organizada. Faz tudo parte do plano. Isto faz todo sentido para eles, mas vocês estão distraídos de mais lutando uns contra os outros que não têm tempo para perceber isso.

Os recursos naturais que era suposto ser uma bênção para vocês, torna-se numa maldição, e por isso vocês não avançam e nem desenvolvem em vossas terras.

Mas as terras com menos recursos naturais do que vocês, eles estão em melhores condições, porque ninguém lhes presta atenção, porque eles não têm recursos para serem pilhados, então eles conseguem desenvolver.

E o Naíve foi teletransportado de novo, ele apareceu...

## **O MOTIVO DO POBRE NÃO SER RESPEITADO PELOS RICOS**

O Naíve foi teletransportado para um ambiente em que o povo alegava não ser respeitado pelo fardo da sua cor de pele e pelas suas origens tribais diferentes do da elite governativa. Pelo que um cidadão a frente de seu tempo lhes disse:

Irmãos, eles nos dividem em raças e tribos. Mas, não se deixem enganar, isso é só para vos manter distraído. Entre os ricos, ninguém quer saber da sua raça ou a tua tribo.

Entre os ricos, o assunto é só dinheiro. Como fazer mais e como multiplicar o dinheiro existente. No seio dos ricos há diversidade, é no meio dos pobres que há separação.

Vá por mim, os pobres só não são respeitados porque não têm dinheiro. Não tem nada a ver com raça ou tribo, ou com não se expressar bem, tem a ver só com dinheiro.

Sempre foi plano dos ricos nos manter separados para eles poderem reinar a vontade. Porque, o povo unido é mais forte. Então eles nos mantêm ocupados com distrações.

Mas a verdade é que, se tiveres dinheiro ou potencial para enriquecer ainda mais os ricos, eles te deixam entrar no ciclo deles, com zero preocupação com a sua raça e com zero preocupações com as suas origens.

Meus irmãos, tudo sempre teve a ver com dinheiro. Com os ricos sempre foi assim, toma lá, dá cá. Não se deixem mais ser enganados por ruídos (distrações).

Para os ricos, basta sere útil de algum jeito, e eles te aceitam no ciclo deles restritos, caso contrário, nada feito. Pobreza é o destino final.

Após ouvir essas revelações, o Naïve foi teletransportado de novo, e ele apareceu na...

## **O PRESENTE ENVENENADO**

O Naïve foi teletransportado para um ambiente em que o povo estava viciado em receber ajuda externa para resolver os seus próprios problemas. Pelo que um velho muito calejado na vida lhes advertiu assim:

Não aceitem ajuda quando vocês não sabem das motivações do ajudador. Não aceitem presente ou oferta sem saber como o dador vai se beneficiar.

Digo isso porque nesse mundo moderno, não há almoços grátis, há quase sempre um motivo (vil) por trás de cada acto de caridade.

Note que as ajudas que vocês têm recebido até agora, são presentes envenenados, porque eles vos torna dependente e refém do ajudador/dador.

Irmão, a boa ajuda é aquela que vos ajuda a ser autossustentável a longo prazo, se não for esse o caso, desconfia da ajuda.

Lembrem-se que: A mão que dá, domina a mão que recebe. Por isso eu conluo vos alertando, “muito cuidado com os presentes envenenados”.

E logo a seguir a esse alerta vindo do mais velho calejado, o Naïve foi teletransportado de novo e ele apareceu...

## **NA GUERRA**

O Naïve foi teletransportado para uma trincheira, e curiosamente o comandante veio com uma conversa muito estranha para um ambiente de guerra, dizendo:

Sei que estamos em guerra e eu não podia vir com essa conversa. Sei que muitos vão morrer, mas também muitos vão voltar para casa. E pode ser que essa seja a nossa última chance de conversarmos, por isso a conversa tem que acontecer. Então estes são os meus conselhos para os vivos:

Ensina ao seu filho que a vida de homem é dura e que o homem nasce sem valor. Pelo menos assim quando a vida lhe for dura, ele já saberá porquê, e não reclamará e simplesmente trabalhará mais.

Só a título de exemplo, vejam quem vai as guerras, vejam quem tem que dar prioridade às crianças, às mulheres, aos idosos. Vê nos primórdios quem ia a caça sob o risco de ser a caça. É tudo homem.

Diz ao seu filho que por ele nascer sem valor, ele terá que conquistar tudo, e se ele não fizer nada, ninguém vai fazer por ele, e ele não vai ter nada, porque não vai ter ninguém para lhe tomar conta.

E para ele ter valor, ele terá que vencer a si mesmo, isto é, vencer a sua vergonha, os seus medos, os seus demónios (defeitos), as suas limitações e etc.

E para as filhas, apesar das mulheres já nascerem com valor, porque mesmo que elas não fizerem nada, vai aparecer sempre um marido para lhes tomar conta e proteger. (Na vida de um grande homem, há sempre uma grande mulher).

Na altura de elas casarem, ensina elas a não irem atrás do dinheiro, ensina-lhes a escolherem um homem com potencial de sair bem na vida, e depois os dois façam a vida juntos. Ele trabalhando e ela trabalhando.

Porque se ela arranjar um marido que já tem posses, o marido não vai lhe respeitar e vai se sentir no direito de muitas coisas, até mesmo no direito de te trair ela e no direito de jogar na cara dela de que ela já encontrou tudo em casa aquando do casamento.

Ainda aos filhos, lhes aconselha a não casar com uma mulher pobre. Lhe diz para casar com uma mulher que trabalha também.

Assim se ela vier com a ideia louca de se separarem um dia, ela não vai levar tudo de graça, vai ser a parte que ela trabalhou, pois a tua parte será para os filhos.

E o comandante foi interrompido por um soldado.

– Comandante o pelotão 11 está sem o sargento. Disse o soldado.

– Quantos homens são? Perguntou o comandante.

– São 100 no total, comandante. Respondeu o soldado.

– Ok, você aí como te chamas? Perguntou o comandante.

– Naïve. Respondeu o Naïve.

– Naïve?! Quem dá um nome desse ao filho?! Esquece. Parabéns, foste promovido. Você agora é o chefe do pelotão 11. Disse o comandante.

- Mas eu nunca dirige uma equipa de mais de 10 pessoas. Respondeu o Naïve.
- Está bom vais continuar a liderar 10 pessoas. Reparte o teu pelotão em 10 grupos e cada grupo terá um chefe de equipa que reportará à ti. Respondeu o comandante.
- E os demais nove em cada grupo vão reportar a esses chefes de equipa por ti indicado e tu reportarás para mim. Funciona? Perguntou o comandante.
- Sim, funciona. Assim está mais fácil. Disse o Naïve.
- Boa, mãos a obra então. Disse o comandante.

...

- Mas eu nunca dirigi gente mais velha que do eu e mais durões do que eu? Eles não vão me respeitar. Disse o Naïve.
- Não se preocupe, tu podes ser magrinho, baixinho, mais jovem, ainda assim eles vão te respeitar, por causa da autoridade que tu representas. Respondeu o comandante.
- Tu és o chefe e tu tens autoridade sobre eles. É isso que eles vão respeitar, pouco importa o seu aspecto físico, apenas seja competente. Disse o comandante.
- Compreendido. Disse o Naïve.

E o Naïve foi teletransportado de novo. E ele apareceu na...

## NA HOOD

O Naïve foi teletransportado para o momento em que o dono da gangue estava a falar com seu irmão que queria sair da zona de conforto, mas não estava confiante de si mesmo.

Vai em frente, ninguém vai acreditar nas tuas ideias até darem certo, e na verdade ninguém tem obrigação de acreditar nas tuas ideias.

Mas quando a tua ideia dar certo, todo mundo vai dizer: eu sempre acreditei em ti, sempre soube que as coisas iam dar certo para ti.

Então irmão, não seja paralisado pela falta de apoio. Vê, vou te contar uma historia:

Meu irmão, os bem-sucedidos são tipo água, você lhes coloca barreiras, eles procuram sempre um caminho para fugir. Eles não ficam parados, ninguém consegue lhes conter. Porque imitando a água, quando encurralados, eles vão se acumular até transbordar, ou vão se espalhar até encontrarem fuga. Lhes deter é impossível, pois eles são Cabenda.

E Cabenda, é capacidade de fazer acontecer sozinho, capacidade de ser seu próprio reforço, capacidade de não esperar a sorte ou alguém ir com a tua cara, capacidade de na adversidade fazer as coisas acontecer, capacidade de ser elástico.

Então, o que posso te dizer é: Se ninguém quer ir contigo, vai sozinho. Se ninguém está te entender e concordar contigo, isto não significa que estás errado, você pode estar certo e todo mundo estar errado, isso acontece. Apenas vá em frente.

Aprenda acreditar em ti, pois se tu não acreditares em ti mesmo, mais ninguém vai acreditar em ti, nem mesmo Deus nas alturas vai acreditar. Mas se acreditares em ti, e consequente mente Deus acreditar em ti, tu vais fazer maravilhas, meu rapaz.

Boa sorte puto.

E o Naïve foi teletransportado de novo.

## **O CARA QUE MORREU PELO AMOR DA SUA VIDA**

O Naïve foi teletransportado para um velório. No momento em que dois idosos estavam conversando, sob o som do louvor com o título, “Sim, na Cruz” no fundo.

Porquê ele está tão feliz, se ele passou a vida a trabalhar que nem um escravo? Porquê ele tem esse sorriso no rosto, não entendo!? Ele nem viveu muito, ele morreu jovem!? Admirou o Intrigado.

Não há nada melhor do que deixar esse mundo fazendo a coisa que se ama. E esse jovem partiu desse mundo fazendo o que amava. Respondeu o Amigo.

E quanto ao viver muito, o mais importante não é o quanto você vive, o mais importante é o quão intensamente você vive. E esse jovem viveu intensamente, eis a razão do sorriso no rosto. Continuou o Amigo.

Compreendo, a pior coisa nesse mundo, é morrer fazendo o que se odeia. Disse o Intrigado.

Porque dizes isso? Perguntou o Amigo.

Pelo que respondeu o Intrigado:

Porque eu deixei de gerir o meu negócio próprio em troca de uma segurança em um emprego trabalhando para outrem.

Hoje posso dizer que vivi muitos anos mas não sou feliz porque passei a minha vida a fazer o que faço por obrigação (pelo dinheiro apenas).

Eu segui a narrativa da sociedade de que o amor não enche barriga, mas esse jovem provou que todos eles estavam errados e ele fez o amor encher barriga.

Agora entendo que esse jovem, na sua curta jornada por essa terra foi mais feliz do que eu na minha longa jornada por essas bandas.

Ele morreu cedo mas viveu muito. E eu estou vivendo muito mas estou sobrevivendo.

Ele era jovem mas viveu mais do que eu. Respeito a coragem desse jovem.

E o Naïve foi teletransportado de novo.

## **NA CAMA DO HOSPITAL**

E o Naïve foi teletransportado para um quarto de hospital. Em que o paciente dizia:

Não quero morrer cedo de mais porque ainda tenho muito para fazer, mas também não quero morrer tarde de mais porque não quero ter que enterrar nenhum menor meu.

Eu sou um lobo solitário porque ninguém pensa como eu, ninguém entende a minha visão, quando estou em apuros ninguém vem ao meu socorro. Eu sou meu próprio reforço, se eu não sei, mais ninguém sabe, se eu não faço, mais ninguém faz, quando eu digo vamos se aventurar, ninguém tem coragem de ir, por isso vou sempre sozinho.

Mas o meu grande problema é que quando eu partir, tudo que eu conquistei vai ir por água abaixo porque não vai ter ninguém com pulso para dar continuidade ao meu legado. Não há ninguém para eu passar o testemunho, por isso não posso morrer ainda. Ainda tenho muito para fazer.

Por outra meu filho, ser pobre é uma bênção, eu sou o que sou hoje porque fui pobre um dia. As pessoas demonizam a pobreza, mas isso é errado, a pobreza temporária é uma bênção. A pobreza, se estamos abertos ao aprendizado, é uma boa professora.

Meu filho, vá por mim, o melhor dia da sua vida é aquele dia em que fizeste alguma coisa, aquele dia em que lutaste com bravura, é aquele dia em que foste consistente. E a pobreza te ajuda a lutar para mudar de vida por ti e pelos teus.

Não posso terminar a minha caminhada ainda, tenho que treinar alguém para me substituir. Não posso morrer ainda, tenho que viver mais um pouco.

E o Naïve foi teletransportado de novo.

## **COMO VENCER O MEDO DA MORTE**

O Naïve ouviu apenas o seguinte extrato do conselho de um altamente sábio, e a seguir foi teletransportado de novo:

O teu propósito é aquilo pela qual estás disposto a morrer, é aquilo pela qual darias a vida, é aquilo dá sentido a sua passem aqui a na terra.

Então, se não tens nada pela qual morrerias, encontre-o. Pois é assim que se vence o medo da morte, é assim que se liberta do medo da morte, através de um propósito.

E o Naïve foi teletransportado de novo.

## **AQUELE QUE ANDA COM ANJOS**

O Naïve foi teletransportado em momento em que um abençoado estava a ser grato por tudo de bom que acontece em sua vida, dizendo:

Eu não estou sozinho. Deus enviou gente para me ajudar com a minha jornada. Gente que me influenciou, me motivou e me ajudou a ver e aproveitar as oportunidades em frente de mim. Gente que me apoiaram e sempre estiveram lá para mim.

Deus mandou anjos para me ajudar, não anjos em forma de criaturas aladas, mas sim em forma de mentor, coach, amigos presentes e em forma de gente que me ajudou a dar significado e a seguir em frente com a minha jornada, apesar dos apesares.

E muito emocionado com o discurso, o Naïve foi teletransportado de novo.

## O LÍDER CHATEADO

O Naïve foi teletransportado para um ambiente onde um líder estava a ser criticado pelos seus métodos pouco convencionais de liderar, pelo que o mesmo respondeu:

Vocês querem saber porque eu ainda não despedi o funcionário que vocês trouxeram para crucificar? Eu tomo decisões com base em dados, e levo muito tempo para tomar uma decisão. Sem uma boa noite de sono, eu nunca tomo nenhuma decisão séria. E eu me esforço muito em tomar decisões da forma mais justa possível.

Alguém perguntou se eu não tenho vergonha de ter um camião como o meu carro pessoal? A resposta é: Não, porque eu não me importo com o que os outros pensam. Eu sou uma pessoa normal como qualquer um, com virtudes e com defeitos, e ter um camião faz parte dos meus defeitos, infelizmente.

Mas eu gosto de ter um caminhão como o meu carro pessoal, porque assim pouca gente me vai pedir boleia e me obrigar a se desviar da minha rota para ir lhe deixar no destino dele. É tudo sobre manter o foco, mas vocês não entendem isso. mas isso não importa. O mais importante é que, eu com essa dinâmica consigo manter o foco e atingir as minhas metas, isso é que realmente importa.

E outra, vocês me criticam porque eu não trabalho com gente inteligente. Mas isto é porque as pessoas inteligentes pensam que já sabem tudo e depois não se preocupam mais em aprender. E isso lhes leva a não ter o hábito da aprendizagem continua e apensar que são os donos da verdade.

Por isso eu prefiro trabalhar com gente menos inteligente, pelo menos eles estão dispostos a aprender, e estão abertos ao aprendizado. Mas o inteligente, ele apenas está preocupado em provar que o seu ponto está certo e que ele tem razão e você não.

Vê, eu não tenho que provar nada a ninguém, porque o meu trabalho é ser líder, minha categoria no passe do serviço é: Líder. Isso não é porque eu assim me intitulo. É que quando eu era criança, sempre que me colocavam em grupo com outras crianças, as outras crianças de forma voluntária me seguiam. E essa dinâmica me seguiu até a adolescência e agora me segue até a idade adulta.

Eu sei que um líder deve inspirar confiança, deve transmitir segurança, deve resolver problemas, e não deve ter espírito de culpar ninguém quando falha ou erra. O líder

deve estar realmente preocupado com a evolução de tudo e de todos. E eu nos meus termos não sou exceção, mesmo sendo mal-entendido, cumpro com esses requisitos.

Eu vou continuar a não dispensar ninguém, se houver outra alternativa, vou continuar a fazer tudo ao meu alcance para manter o meu pessoal. E vou continuar a não trabalhar com inteligentes, porque eles tem muitas ideias feitas.

E vou preferir continuar trabalhar com burros porque é mais fácil lhes treinar para que os seus objectivos pessoais coincidam com os objectivos do grupo. E este é o meu jeito meio bizarro de fazer as coisas acontecerem, e doa a quem doer, eu vou continuar.

E meio admirado com o líder confidente de si mesmo, o Naïve foi teletransportado de novo.

## O TI NERVOSO

O Naïve foi teletransportado para um ambiente em que alguém estava a dar um sermão aos outros. E assim foi, num tom muito alterado:

Alguém disse que eu sou ignorante. Não, eu não sou ignorante. Eu apenas prefiro passar mais tempo sozinho porque o resto das pessoas são muito burras e lentas para acompanharem o meu raciocínio lógico. Mas os meus amigos imaginários, estes estão ao mesmo nível de inteligência que eu, e por isso eu passo mais tempo com eles fazendo tertúlia mental.

As pessoas são muito burras e preguiçosas, e elas passam a maior parte de seus tempo a se compararem uns aos outros, a se lamentarem de que as coisas só dão errado com eles, a se vitimizarem alegando que ninguém quer o bem deles. Meus, eu não tenho tempo para essas conversas para boi dormir.

Quando alguém lhes dá uma solução para os seus problemas, eles a seguir surgem com 10 motivos para explicar o porquê que não podem aplicar a solução dada. Vão apresentar um montão de desculpa, porque tudo o que eles sabem fazer é “dar desculpas”. Eles nem se quer se dão ao trabalho de tentar para ver no que vai dar.

Eu não tenho tempo a perder com essas coisas, porque essa gente não quer aprender nada, eles só querem passar a vida a ser vítima, e eu não tolero tal atitude para nada.

Mas, até certo ponto, eu entendo eles, foi a escola que lhes fez assim burros. Porque esse é o plano dos senhores do mundo, que o povo use o seu corpo do pescoço para baixo apenas, porque se o povo todo usar a cabeça, isso vai se tornar perigoso para o poder dos senhores do mundo, isso vai abalar as estruturas deles.

Porque, lembre-se: conhecimento é poder, e poder na mão do povo, já sabes no que vai dar, revolução grande.

E, vocês me chamam teimoso, intransigente, arrogante e egoísta. Mas eu não ligo tudo isso e ignoro todo mundo. Porque se eu esperar pessoas normais como vocês me entenderem, eu vou acabar tendo uma vida medíocre e vou morrer pobre que nem vocês. Por isso, estou muito bem com os nomes que vocês me chamam: cínico, antipático e outros, eu simplesmente não ligo, isso realmente não me importa.

E vocês dizem também que eu sou autoritário. Olha, nem me vem falar de democracia, porque eu não quero saber da democracia, porque a maioria das pessoas não sabe o que quer, a maioria das pessoas são umas maria-vai-com-as-outras. Eles vêm o que os demais estão fazendo e simplesmente também fazem o que os outros estão fazendo. Eles não têm ideias próprias, eles são gados seguindo a manada.

E eu sei que o meu sucesso incomoda muita gente no vosso seio, mas eu não me importo, não é problema meu, porque eu vos disse: vamos, mas vocês riram-se da minha cara, e eu fui sozinho e tive resultados frutíferos. E agora vocês ficam irritados e chateados porque os meus resultados vos faz lembrar que vocês estavam errados esse tempo todo. Mas problema vosso, tudo isso é dor de cotovelo.

•••

Me desculpem a minha sinceridade, isso parece rude de minha parte, mas eu fui ensinado que factos são factos, e factos não se importam com sentimentos. Então, me perdoem se eu feri sensibilidades com a minha abordagem.

É que eu não estou falando tudo isso para ganhar razão. Até porque eu não me preocupo em ter razão, eu não estou interessado em agradar ou convencer ninguém, eu já sou adulto, e eu sei o que quero da vida. Estou falando isso porque eu já não aguentava ouvir tanta baboseira, pelas escotas, sobre a minha pessoa.

E não é que eu não gostei das críticas e no lugar das críticas gostaria de ser elogiado. Vê, na verdade eu não preciso de ninguém para me elogiar ou para me dizer: fizeste

um bom trabalho para estar motivado. Eu próprio, sozinho, consigo julgar o meu trabalho através dos meus resultados alcançados.

Eu não sou dependente de opiniões de terceiros. Eu faço planos e depois comparo o planejado com o executado. Eu falo com o processo (os desvios) e não com pessoas.

E o Naïve foi teletransportado de novo.

## **EVOLUIR É DESTRUIR A NATUREZA**

O Naïve foi teletransportado em um ambiente em que algumas pessoas estavam a se manifestar contra a expansão da cidade e contra a expansão das indústrias.

O Naïve estava de pé na rua a acompanhar a marcha de protesto, quando um estranho ao seu lado disse:

Esses desgraçados não vêem que precisamos de progresso, não vêem que a economia precisa crescer, não vêem que a população está a aumentar e precisamos de mais casas, mais empregos, será que eles não vêem isso?

E o Naïve reparou no slogan dos manifestantes que tinha os dizeres “EVOLUIR É DESTRUIR A NATUREZA”. E também ouviu o ponto de vista do estranho desconhecido, e logo percebeu que os dois lados até certo ponto tinham razão no que defendiam.

E o Naïve estava a pensar como ajudar as partes, e de repente veio lhe a cabeça o seguinte sábio conselho:

“Faz o que é bom para ti hoje, não apenas bom para ti hoje, mas bom para ti amanhã também. E acima de tudo, não apenas bom para ti, mas bom para as gerações futuras também”.

E o Naïve expôs o seu ponto de vista em um encontro de concertação convocado para as partes envolvidas chegarem a um meio-termo e de seguida o mesmo foi teletransportado de novo.

## PARTE II – A ORIGEM DOS DEMÓNIOS DE FAMÍLIA

### PERGUNTAS E RESPOSTAS

O Naïve apareceu em um auditório de perguntas e respostas. E ele chegou exatamente no momento em que o orador começou a responder as perguntas feitas.

#### PORQUÊ SOMOS MEDROSOS?

Boa pergunta, essa. Vê, nós somos medrosos porque nós descendemos dos medrosos.

Nos primórdios da humanidade os valentes não sobreviviam aos perigos da natureza selvagem, e a curiosidade literalmente matava o gato. E os que sobreviviam, naqueles tempos perigosos, eram os medrosos, porque estes evitavam o perigo a todo custo.

E foi assim que os medrosos foram passando os seus genes do medo de geração para geração até aos dias de hoje. E hoje o gene do medo habita em nós, e ter medo é uma coisa natural e normal agora.

Mas note que lá no passado, esse medo era justificado, mas hoje, esse medo já não é justificado, porque nós já não estamos na selva e nós já não estamos no fundo da cadeia alimentar. E olha que até estamos no topo, e por outra, os perigos de ontem, já não são mais os perigos de hoje.

Antes éramos nós a fugir dos animais na selva, mas hoje são os animais a fugirem da gente, porque o jogo virou, e a presa virou o predador e o predador virou a presa.

Então, como já não estamos na pré-história, a curiosidade agora é uma boa coisa, pensar fora da caixa agora é uma boa coisa, não ser guiado pelo medo agora é uma boa coisa. Já não é muito perigoso fazer isso.

Estando esta pergunta respondida, vamos passar para a pergunta seguinte.

#### PORQUÊ NÃO QUEREMOS SAIR DA ZONA DE CONFORTO?

Outra boa pergunta. Bem! Nós não queremos sair da zona de conforto porque nos primórdios da humanidade isso significava morte garantida.

Lá atrás, quem se aventurasse na natureza selvagem viraria refeição dos outros inquilinos da natureza, e quem comesse uma erva desconhecida, poderia morrer.

É por isso que os valentes que se aventuravam fora da zona de conforto ou tentavam coisas novas e desconhecidas morriam sempre.

E os medrosos que não aceitavam sair da zona de conforto e que não aceitavam tentar coisas novas ou tentar algo desconhecido, viviam sempre.

Esta também já está respondida, vamos para a pergunta seguinte.

### **PORQUÊ SER DIFERENTE É PERIGOSO?**

Como eu já disse antes, é porque nos primórdios da humanidade quem fosse curioso morria, quem se aventurava fora da zona de conforto morria.

Então, no passado, a multidão não deixava ninguém se afastar do grupo (da zona de conforto, da caverna) porque isso significava morte garantida. E ainda hoje essa mentalidade continua.

Por isso hoje, quem pensar em ser diferente e/ou pensar em se afastar da zona de conforto, lhe é desmotivado, pela sociedade, em prosseguir, e é combatido a mexarico para desistir dessa ideia absurda (aos olhos dos demais).

Mas cuidado, esse pessoal não faz estas coisas por mal, eles apenas querem o bem da pessoa que está pensando em se aventurar fora da caverna, eles só não querem que a pessoa em questão quebre a cara, porque eles acham que o indivíduo ao se aventurar fora da zona de conforto vai estar a correr perigo.

Como vêem, não é culpa deles (a sociedade), é apenas a natureza primitiva humana a falar mais alto. A mente deles pensa que ainda vivemos no tempo dos dinossauros.

Vamos para a pergunta seguinte.

### **PORQUÊ SOMOS APRESSADOS?**

Olha, a gente é apressada porque lá atrás a gente era nómada, e não havia garantias de se viver muito ou viver até ver o dia seguinte. Logo, ser imediatista e não fazer planos a longo prazo fazia todo sentido do mundo naquela época de muitas incertezas.

O nosso disco virgem começou a ser gravado lá atrás, com programas que direcionam os nossos comportamentos. Só que uns ao longo do tempo fizeram atualizações dos softwares (se adaptando e evoluindo) e outros não fizeram (que é o caso da maioria).

E estes que não fizeram a atualização dos softwares (a maioria), continuam a operar com o sistema operativo e programas do tempo da pré-história, nesse mundo moderno. E estes são os que ainda continuam sendo imediatistas.

E os que fizertam actualização dos seus softwares, são os que fazem planos de curto, de médio e de longo prazo. Estes são os pacientes que planificam suas as actividades antes da execução.

Vamos para a pergunta seguinte.

### O QUE É PENSAR FORA DA CAIXA?

Bem! Pensar fora da caixa é pensar fora dos limites que nos impuseram. Pensar fora da caixa é surgir com uma ideia que ninguém ainda pensou, uma ideia que ainda não existe, é trazer uma abordagem totalmente nova.

Pensar fora da caixa é conhecer a lei e agir fora dela, mas atenção, não é infringir a lei, é apenas não cumpri-la.

Mas muito não conseguem pensar fora da caixa, e as razões remontam dos primórdios da humanidade como vocês já sabeis, julgando pelas respostas já dadas nas questões anteriores. Está tudo na mente, meus caros.

Vamos para a pergunta seguinte.

### PORQUÊ O INTELIGENTE NÃO SE DÁ BEM?

Ahm! Porquê? Porque apesar de serem inteligentes, ainda assim querem jogar no seguro, têm medo de errar, têm medo de se arriscar, têm medo de sair da zona de conforto, têm medo de perder o salário bom, têm medo de serem criticados.

Os que se dão bem na vida são os corajosos, são os arrojados, são os que se arriscam, os que saem da zona de conforto, os que fugiram da escola, os que ganham um salário pouco satisfatório, os que não tem medo da crítica.

Os inteligentes lhes ensinaram a jogar no seguro na escola, e a se preocupar com prestígio. Mas os burros não são ensinados a jogar no seguro ou a se preocupar com prestígio porque eles fugiram cedo da escola académica, e foram para a escola da vida, e na escola da vida só tens duas opções, ou se dás bem ou morres tentando.

Postos na escola da vida, os burros não se preocupam com prestígio, eles só se preocupam em fazer dinheiro para saírem do poço profundo em que se encontram (pobreza), eles se preocupam apenas em sobreviver a mais um dia.

E por outro lado, os burros se dão bem porque essa é a única alternativa que eles têm para saírem bem na vida, “se dar bem”.

Os burros não pensam muito, ao contrário do inteligente que faz muitas análises e fica paralisado pelas suas análises exageradas. O burro simplesmente age, e se errar, ele aprende com os seus erros.

Pessoal, é tudo sobre tentar e aprender com os erros. A vida é mesmo assim. Você erra, você aprende, você erra, você aprende, você acerta, você ensina.

Vamos para a pergunta seguinte.

### PORQUÊ A ESCOLA FALHOU?

Bem! No princípio quando foi criada, a ideia de escola era uma coisa boa. Quem quisesse sair bem na vida teria que ir para escola. Mas agora já não é o caso, escola agora nos prepara para sermos escravos modernos, escravos assalariados.

A escola mata a nossa curiosidade e nos obriga a jogar sempre no seguro. A escola agora é uma ferramenta de controlo de massas por parte dos governantes. Eles (os governantes) nos ensinam o que pensar e o que não pensar a partir da escola. Eles querem que a gente pensa o que eles querem que a gente pensa, eles querem que a gente age do jeito que eles querem que a gente aja.

E o pior, nos fazem abandonar aquela profissão que queríamos seguir quando eramos criança e nos faz enveredar em uma profissão que nem gostamos, apenas seguimos essa profissão por dinheiro e para agradar a sociedade (os pais, amigos e outros).

Por isso que a escola tem falhado com o povo, lhes ensinando apenas a obedecer e não a pensar de forma criativa e crítica, lhes ensinando apenas a realizar os sonhos dos outros e não os sonhos próprios da pessoa.

Acho que respondi a pergunta, vamos para a pergunta seguinte.

### POBRE MAIS POBRE E RICO MAIS RICO, PORQUÊ?

Vou ler algo para vós, de um livro que eu amo muito: “Os que têm muito, muito lhes será acrescentado e os que têm pouco, até o pouco que têm lhes será retirado”.

Esta citação explica que com o dinheiro que temos, nós devemos produzir, e se não produzirmos, até o pouco que temos nos será tirado sem piedade alguma.

Será tirado? Como? Por meio de pagamento de impostos, taxas, através da inflação, gastando primeiro com outros, gastando com imprevistos (gastos inesperados) e etc. e nessa logica, nada para nós, e tudo para os outros, e assim a pobreza é garantida.

Vamos para a pergunta seguinte.

## PORQUÊ OS RICOS FICAM MAIS RICOS E OS POBRES MAIS POBRES?

Alguém já fez essa pergunta, mas vou responder doutro jeito.

Os ricos ficam cada vez mais ricos porque eles têm dinheiro para aproveitar as oportunidades que se lhes apresenta afrente. E os pobres ficam cada vez mais pobres porque nunca têm dinheiro, e ainda lhes falta e estão sempre atolados de dívidas.

Os pobres vendem hora, e ficam sem tempo, e os ricos vendem produtos e compram as horas dos outros para terem tempo livre para fazerem o que querem.

O pobre vende hora e faz o que detesta, e o rico compra hora e faz o que gosta, o que ama. É assim que o pobre é infeliz e rico é feliz. Ele tem tempo e faz o que lhe apetece.

Vamos para a pergunta seguinte.

## PORQUÊ OS SORTUDOS TAMBÉM SE DÃO BEM?

Boa pergunta, mas nesse conceito de sorte há uma armadilha. Mas vamos a isso.

Ser sortudo não é ser aquela pessoa que as coisas lhes caem ao colo, vindo dos céus, sem eles moverem nem mesmo uma palha. O conceito de ser sortudo significa apenas estar preparado sempre. Agora, a questão é: estar preparado para quê?

Bem, vejamos, a oportunidade aparece para todos, que nem a chuva cai para todos e que nem o Sol brilha para todos, mas só os preparados saberão aproveitar.

Ser sortudo é estar preparado e depois ser paciente, porque ninguém sabe quando a sorte vai chegar, ou seja quando a oportunidade vai bater a porta e você abrir.

E estar preparado é ter valores guardado (na poupança), ter habilidades profissionais e ser competente no que faz, assim nenhuma oportunidade te passa em branco.

Mas, a armadilha nesse conceito é que muitos simplesmente dizem: “Ele tem sorte, ele é sempre abençoado”. Mas esquecem de dizer que: “Ele trabalhou e foi abençoado”.

Simplesmente dizer que ele foi abençoado, parece que o processo foi fácil. E quando o outro ir tentar e não conseguir, vai se sentir mal. Porque esta pessoa que falhou vai pensar que as coisas são fáceis apenas na vez do outro, e quando chega a sua vez as coisas tornam-se difíceis.

Mas as coisas não são bem assim, para tudo exige sempre trabalho nos bastidores. Ter sorte é tudo sobre estar preparado, financeiramente e com competências.

Acho que eu respondi a essa questão. Vamos passar para a pergunta seguinte.

## QUAIS SÃO AS 4 FORMAS DE FAZER DINHEIRO?

Muito bom, vou responder essa pergunta com a minha própria experiência de vida, a experiência da minha infância.

Eu quando cresci vi os nossos mais-velhos a irem capinar nas suas próprias lavras. Eles comiam do fruto do seu labor. Eles eram auto sustentáveis, não dependentes.

Mas também tinha uns mais-velhos preguiçosos que não conseguiam manter as suas próprias lavras, e esses acabavam ir trabalhando para os outros a troco de um salário.

E tinha também outro grupo dos mais-velhos que tinham lavra, mas estes não trabalhavam nas suas próprias lavras. Eles mandavam os mais-velhos preguiçosos irem trabalhar em suas lavras em troca de um salário digno e honesto.

Estes últimos mais-velhos eram vistos como exploradores que escravizavam os outros (nesse caso os mais-velhos preguiçosos). Mas na verdade haverá sempre mais-velhos preguiçosos e esses ditos exploradores são a solução para os mais-velhos preguiçosos.

E havia também o outro grupo, o grupo dos mais-velhos que não tinham lavra mas tinha finanças (possivelmente de herança ou da venda de suas lavras), e estes emprestavam esse dinheiro aos donos das lavras em troca de juros sobre o valor emprestado.

E hoje a juventude na sociedade se enquadra no mínimo em um destes grupos, se bem que de uma forma bem mais moderna mas o princípio é o mesmo, que é:

- 1- Trabalhar para si mesmo;
- 2- Trabalhar para o outro;
- 3- Ter o outro a trabalhar para ti;
- 4- Não trabalhar para si mesmo, mas também não trabalhar para o outro e nem ter o outro a trabalhar para ti, mas sim, ter o seu dinheiro a trabalhar para ti.

Vamos para a pergunta seguinte.

## PORQUÊ AS PESSOAS SÃO MEDROSAS?

Esta pergunta eu já respondi lá atrás! Mas acho que o filtro hoje não funcionou muito bem, porque algumas questões estão repetidas. Mas está tudo bem, eu vou responder de novo a pergunta, mas desta vez de forma sucinta.

As pessoas são medrosas porque nós herdamos isto dos nossos pais. Como? Nos primórdios da humanidade, no tempo das cavernas, os medrosos sobreviviam, e os valentes eram castigados pela natureza selvagem.

Naquela altura, o medo era bom, porque era um mecanismo de sobrevivência. E fazia todo sentido naquele ambiente selvagem ser medroso. Mas esse medo foi passado de geração a geração, e hoje somos medrosos.

Mas a questão é que os perigos que os nossos antepassados enfrentaram, não são os mesmos perigos que a gente enfrenta hoje. A gente agora vive em uma ambiente bem mais seguro que já não faz sentido ter esse medo mórbido.

Hoje, quem sobrevive são os corajosos, e os que sucumbe são os medrosos. Mas como a gente descendeu dos medrosos e não dos valentes, por isso somos todos medrosos.

Vamos para a pergunta seguinte e que por sinal é a última.

### PORQUÊ QUEREMOS TANTO AGRADAR OS OUTROS?

Boa pergunta essa, gostei muito. Bem, respondendo a pergunta: Lá atrás, no tempo dos nossos bisavôs, era muito importante agradar grupo (as pessoas), porque caso contrário, serias expulso do grupo. E se fosses expulso do grupo, não durarias muito tempo na natureza selvagem sozinho, porque te tornarias em presa fácil para os outros animais na selva. Como vós já sabeis, a gente (o nosso cérebro) pensa que ainda estamos no tempo da pedra, por isso que até hoje, ainda temos muita gente que se preocupa muito com o que os outros pensam dele. Eles não querem ir contra o que todo mundo pensa ou faz, eles querem agradar o grupo, para não serem expulsos do grupo.

### COMO O PENSAMENTO É CRIADO?

Essa é uma pergunta muito boa, e vou responder com todo gosto. Se bem que é um conceito meio complexo de explicar, mas vou dar o meu máximo para vos clarificar.

Retenham esses termos: MENTE CONSCIENTE, vamos chamar de “CÉREBRO”, e; MENTE INCONSCIENTE, vamos chamar de “ARQUIVO”.

Bem, começando a responder: A questão é que a gente quando nasce, nasce que nem um disco virgem, sem nenhuma experiência impresso em nosso cérebro.

As impressões vão sendo postas em nosso cérebro, ao longo da vida, com as nossas experiências de vida, tanto as negativas como as positivas. Como isso funciona? Essa é a pergunta que não quer calar e, eu gosto de perguntas que não se querem calar.

Bem, a gente recolhe as informações do mundo real por meio dos 5 sentidos: ouvidos (audição), boca (paladar), mãos (tacto), nariz (aufacto) e olhos (visão). E essas informações viajam até ao cérebro (o órgão) através das células nervosas.

O cérebro (a mente consciente) quando recebe a informação, ele não sabe dizer se a informação é positiva ou negativa. Então, o cérebro tem que consultar o arquivo (a mente inconsciente) para dar um sinal positivo ou negativo à nossa experiência.

Se a nossa experiência for positiva, então a informação será armazenada no arquivo, como algo bom e positivo. Mas se a experiência for negativa, então a informação será armazenada no arquivo, como algo ruim e negativo.

E depois da mente inconsciente atribuir um sinal positivo ou negativo à nossa experiência e depois de ele ter guardado esta informação para consultas posteriores, o mesmo envia essa informação de volta ao cérebro, e de repente nós ficamos consciente do que está a se passar e agimos de acordo.

E ao longo de nossas vidas, cada informação que nós recolhermos da natureza, a gente vai sempre nesse arquivo para dar uma carga positiva ou negativa à informação e depois de dada a carga a informação, nós agimos de acordo.

Mas se a experiência ainda não estiver armazenada no arquivo, a carga é dada segundo o resultado da experiência. E é assim que a gente decide, e é por isso que se diz que a gente aprende com as experiências, tanto as nossas como a dos outros.

Antes de partir para o exemplo, note que as informações que são guardadas no arquivo (as nossas experiências passadas), é o que nós chamamos de “memória”. Dito isso, nós podemos passar para o nosso exemplo.

Exemplo: Uma criança para não brincar com o fogo, ela deve queimar-se primeiro.

Tipo, ela vai pôr a mão no fogo e, a informação vai entrar pelos dedos e vai viajar pelas células nervosas até ao consciente, e por sua vez, o consciente vai enviar essa informação para o inconsciente.

O inconsciente vai dar uma carga negativa a informação que recebeu do cérebro, e depois vai armazenar a informação como ruim no arquivo, para consultas futuras e também vai enviar de volta a informação ao consciente com uma carga negativa.

O consciente vai estar ciente do que está acontecendo (a criança está se queimando) e em resposta, a criança vai tirar o dedo do fogo. Mas lembrem-se que este processo acontece tão rápido que nem um piscar de olhos.

Agora, como a informação já está guardada como uma experiência negativa no arquivo da criança, então esta criança nunca mais vai pôr a mão no fogo e também nunca vai deixar ninguém pôr a mão no fogo, porque o resultado da sua experiência foi ruim.

Do mesmo modo, para alguém não infringir uma lei, o mesmo deve ser multado. Para não brincar com faca, o mesmo deve se aleijar. Para não brincar com animais selvagens, o mesmo deve ser mordido e etc.

Mas também dá para aprender com as experiências dos outros. Por exemplo: uma criança não tem medo de cair de um precipício, porque ainda não tem a experiência, mas um adulto tem medo porque já tem experiência, provavelmente de outrem.

Por isso que se diz que aprendemos com erros dos outros e com nossos próprios erros. Mas, aprender com os nossos próprios erros, nos atrasa muito e é doloroso, mas aprender com os erros dos outros é mais inteligente e menos doloroso e/ou menos oneroso.

Concluindo, basicamente é com esse processo que a gente tem experiência com gostos de comida, cheiro das coisas, forma das coisas e etc. Tudo começa com os 5 sentidos e termina com os comandos de ação da mente inconsciente à mente consciente.

E o Naïve também queria colocar uma questão mas o mesmo acabou por ser teletransportado de novo.

## PARTE III – SOLUÇÃO PARA OS DEMÓNIOS DE FAMÍLIA

### PENSAMENTO CRÍTICO

O Naïve foi teletransportado para um lugar aonde se podia perguntar todas as perguntas. Este lugar era uma montanha muito alta, habitada por um eremita no topo.

Mas o Naïve, na base da montanha, não tinha motivação nenhuma para a escalar o topo da mesma, por ser muito alta. Até que apareceu animais ferozes que lhe forçaram a fazer a escalada até ao topo da montanha.

O Naïve nunca pensou em desistir da escalada porque ele estava a ser perseguido por animais ferozes famintos, e isso lhe fez perseverar até ao final. A motivação do Naïve era apenas uma, sobreviver a caçada.

E na adrenalina, sem o Naïve dar por isso, já havia despistado os animais ferozes e já havia alcançado o topo da montanha.

...

Em fim chegaste. Pensei que já não vinhas. Disse o Sábio Tocha, o locatário da montanha.

Sim cheguei mas não foi fácil. Já agora, quem és tu? E tu estavas esperando por mim? Se sim, porquê? Nós já nos conhecemos? Perguntou o Naïve.

Eu sou o Sábio Tocha, o inquilino desse monte. E eu não te conheço ainda, e sim, eu estava esperando por ti. Aqui é aonde as pessoas vêm procurar por respostas as perguntas que as atormenta. Disse o Sábio Tocha.

Já agora, pensei que já tinhas obtidos todas as repostas para as tuas perguntas durante a sua jornada pela linha do tempo? Indagou o Sábio Tocha.

Conseguí todas, mas falta uma. Pelo que respondeu o Naïve.

É sempre assim, falta sempre uma questão. Disse o Sábio Tocha.

Como assim? Perguntou o Naïve.

As repostas que obtiveste são das tuas dúvidas em vários universos alternativos. Portanto, essa pergunta que tu tens aqui e agora, é a tua pergunta no teu próprio universo. Disse o Sábio Tocha.

As experiências que tu vivenciaste são as experiências do teu “EU” em vários outros universos paralelos alternativos, e também te ajudaram com as tuas dúvidas. Mas a dúvida do teu universo, só você mesmo podia perguntar. Continuou o Sábio Tocha.

Já agora, qual é a tua questão, qual é a tua pergunta de uma vida? Perguntou o Sábio Tocha.

Como tomar decisões claras, sem cair nas armadilhas da pré-história? Como vencer os demónios de família? Essa é a minha pergunta, respondeu o Naïve.

Pelo que o Sábio Tocha começou a responder:

Agora que já sabes como o pensamento é criado, tu deves evitar agir por emoção, deves evitar ser preconceituoso, deves evitar estar cheio de ideias feitas e deves evitar saltar em conclusões, ou seja, tirar conclusões sem se basear em evidências.

Podes estar a se indagar, o que é agir por emoção? Bem, agir por emoção, é agir com base nos outputs do inconsciente, sem filtrá-los. Como a gente evita isso? Esta pode ser a tua próxima pergunta que queres ver respondida.

Bem, a gente evita agir por emoção recorrendo ao “PENSAMENTO CRÍTICO”, que consiste em: parar, analisar a situação e depois agir de acordo.

Para resumir, a resposta do palestrante sobre a criação do pensamento, é o seguinte:

Input = percepção = a informação que os 5 sentidos enviam ao consciente por intermédio das células nervosas.

Processamento = sensação = a carga dada, no inconsciente, à informação recebida do consciente.

Output = emoção = o comando de ação dado pelo consciente sem filtrar a informação vinda do inconsciente.

A gente deve usar o pensamento crítico porque o nosso cérebro nos engana muito, tal como os políticos, o nosso cérebro também nos engana, se bem que o nosso cérebro nos engana para o nosso próprio bem. Pelo facto mesmo de o nosso cérebro nos enganar, é por isso que devemos parar, analisar a situação e depois agir de acordo, no lugar de agir por emoção, por impulso, por instinto.

Prova de que o nosso cérebro nos engana, é por exemplo: As águas do mar só parecem azuis devido ao azul celeste do céu. As águas do mar só parecem verdes devido a fauna marinha. A gente quando está viajando de avião parece que estamos parados, mas não. A terra parece estar parada e o Sol em movimento, mas não é bem assim.

Vês, nem mesmo o teu cérebro vai te dar as coisas de bandeja, ele vai passar a vida a te enganar, e você vai ter que trabalhar arduamente para não cair nas armadilhas dele.

Mas um exemplo: a gente pensa que nós pensamos com o coração, que as nossas emoções estão no coração, que nós sentimos com o coração, mas não, o trabalho do coração é apenas o de bombear sangue para o corpo todo. O coração não tem nada a

ver nem mesmo com o amor. Está tudo na mente, meu caro jovem, não há essa de cupido, rapaz.

Por isso devemos usar o pensamento crítico, duvidar de tudo e de todos, até mesmo da nossa própria sombra. Duvidar do que vemos, duvidar do que ouvimos e acreditar apenas em evidências, mas sem esquecer de estar sempre com a mente aberta.

Exemplos de como a dúvida pode ser benéfica:

Se você guardou algo na geladeira, e não queres que ninguém abra a geladeira, em vez de você acreditar na pessoa que diz que não vai abrir a geladeira, você coloca um selo na geladeira. Se mais tarde o selo estiver violado, então a pessoa abriu a geladeira, mas se o selo não estiver violado, então ele não abriu. Vês, acredita no selo e não na pessoa.

Outro: Se tu estás fora de casa, e perguntas a alguém para saber se ele está em casa, se ele te responder que sim, lhe pede para te dar uma informação, a tempo real, que só alguém que estaria em casa poderia fornecer de forma correcta. De novo, acredita na informação passada e não na pessoa. Se ele estiver em casa, ele vai acertar, mas se ele estiver fora, ele não vai acertar, tao simples assim.

É isso aí, se queres deixar de ser naïve? Não acredita em tudo que vês, não acredita em tudo que ouves, não acredita em ouvir dizer, acredita apenas em evidências. Mas atenção, usando essas táticas, as pessoas não vão te entender, vão falar mal de ti e te vão chamar de desconfiado. Mas tem que ser mesmo assim, tens que duvidar de tudo.

Então, com as respostas do palestrante acerca das outras perguntas, praticamente ele disse que nós nascemos com erros de fabrico, porque descendemos dos medrosos que nos transmitem ensinamentos carregados de medo ao longo de nossas vidas.

E esses erros de fabrico nossos, combinados com a desinformação e formatação que recebemos da escola e da mídia, não nos resta outro caminho senão falhar na vida.

O Naïve interrompeu o Sábio Tocha e questionou: Devido a esses factores mencionados agora, então em condições normais o nosso destino é falhar?

Sim. Respondeu o Sábio Tocha, que a seguir esclareceu melhor o seu ponto.

Ao dizer que nascemos com erros de fabrico, não quero dizer que literalmente saímos da barriga de nossas mães com um montão de falhas. Até porque já sabes que a gente (o cérebro) vem ao mundo que nem uma folha em branca, sem nada impresso nele.

O erro de fabrico significa que saímos da casa dos nossos pais com muitos erros de impressão, lembra que eles descendem dos medrosos, e se eles não venceram os seus demónios de família, logo eles também serão medrosos e passarão para geração depois deles os demónios de família.

Ahm, sim tens razão, filho de peixe, peixinho é. Anuiu o Naïve.

E como já sabeis, a gente combate os demónios de família usando o pensamento critico. Disse Sábio Tocha.

Epa, meu rapaz, o seu tempo acabou aqui. Fique feliz, agora vais voltar para casa. Mas a tua viagem ainda não acabou, porque vais ter que fazer todo caminho de volta de novo, mas a parte boa é que a viagem de regresso a casa é sempre mais curta do que a viagem de ida. Disse Sábio Tocha.

Será? Perguntou o Naïve espantado.

E o Sábio Tocha respondeu:

Claro que não, é apenas o teu cérebro a te enganar de novo, a distância é a mesma, o tempo é o mesmo. Está tudo na mente.

Como assim, perguntou o Naive, pelo que o Sabio Tocha o respondeu:

É que no regresso tu estás mais relaxado, já não estás tao ansioso assim, e por outra tu já conheces a rota, logo, é mais fácil estares no piloto automático e deixar a tua mente livre para vaguear, e assim teres a sensação de que o tempo voou.

Já na ida, tu estás ansioso, tu estás concentrado, tu estás sob pressão, tu não queres chegar atrasado e dar uma má primeira impressão e por outra, tu ainda não conheces o caminho.

Então esses factores todos somados, dão uma impressão de que o tempo passou mais de vagar e que o trajecto de ida foi mais longo. Como já disse, está tudo na mente.

O caminho de ida e o caminho de volta têm a mesma distância e consomem o mesmo tempo. É apenas teu cérebro a te pregar partidas. Concluiu o Sábio Tocha.

Compreendi. Disse o Naïve.

Agora, eu tenho uma curiosidade, porquê te chamam de Sábio Tocha? Indagou o Naïve.

E o Sábio Tocha respondeu:

Sou chamado de Tocha, porque quando uma tocha acende outra tocha, a sua chama não diminui e muito menos se apaga.

E com essa dinâmica, essa tocha, sozinha, pode iluminar uma cidade inteira (acendendo outras tochas).

O mesmo acontece com o conhecimento. Quando eu passo o meu conhecimento para alguém, o meu conhecimento não acaba e nem diminui, por fazer tal coisa.

E deste modo, eu posso, sozinho, iluminar uma cidade inteira, passando para os outros ideias inovadoras e criativas que abrem mentes e mudam e transformam vidas.

Compreendi. Agora já posso ir para casa, estou satisfeito. Disse o Naïve.

Muito obrigado pelo feedback positivo, é que a minha missão é ajudar, se eu te ajudei fico mais feliz, missão cumprida. Eu encontro minha felicidade na felicidade dos outros. Outro feliz, eu feliz. Disse o Sábio Tocha.

Podes ficar tranquilo, foste de grande ajuda. Disse o Naïve.

Então, boa sorte na sua jornada. Desejou o Sábio Tocha.

Muito obrigado. Agradeceu o Naïve.

E o Naïve começou a descer a montanha cuidadosamente, mas com a mente nos animais ferozes que ele deixou na base da montanha.

De tão focado e preocupado que o Naïve estava com os animais ferozes, ele escorregou e começou a cair em queda livre em direcção a base da montanha.

Enquanto o Naïve caía montanha a baixo, ele teve uma visão em que se viu em uma sala de aulas dando aulas de informática, cobrindo o tema sobre a memória RAM e memória ROM.

Na aula, ele explicava que a memória RAM é uma memória de serviço, a memória em funcionamento quando se está a trabalhar em um programa, tipo Word, Excel e etc.

E dizia também que, se as informações na memória RAM não forem gravadas na memória ROM, perdia-se as informações em caso de se desligar o computador.

Ele explicou também que a memória ROM é uma memória de armazenamento. E acrescentou que a memória ROM podia ser um disco, uma pendrive e o disco duro.

Ele explicou também que as informações entram no computador pelos dispositivos de entrada (input): rato, teclado, câmara, microfone, dispositivo para pendrive, discos.

E disse que as informações saem do computador pelos dispositivos de saída (output): monitor, alto-falante, projector, impressora, dispositivo para disquete, pendrive, discos.

E ele exemplificou que: 1- A informação entra pelo teclado e rato; 2- A informação é processada na CPU (Unidade Central de Processamento); 3- A informação é exibida através do monitor e; 4- A informação é guardada no disco duro (para uso posterior).

E o Naïve relacionou essa aula com os conceitos de mente consciente (memória RAM), mente inconsciente (memória ROM), e cérebro (CPU). E isto lhe ajudou a compreender melhor o funcionamento da mente, enquanto ele caia buraco a fundo.

## REGRESSO A CASA

O Naïve continuava a cair montanha a baixo, e de repente ele despertou de um sono profundo no conforto da sua cama, em sua casa, e ele disse:

- Desta vez não tive um pesadelo, eu tive um sonho, e um sonho muito bom.
- Mas não! Isso não foi um sonho, isso foi muito real para ser um sonho, eu tive uma visão.
- É isso aí, eu tive uma visão. E agora sei o que fazer.

E o rapaz saltou da cama e começou a se preparar para a sua tarefa hercúlea pela frente, que era a de remover um impostor que se instalou no governo de seu povoado.

O rapaz agora sabia o que fazer, o rapaz estava motivado, e estava bem mais confiante de si mesmo após a viagem de introspeção e autodescoberta.

E ele disse bem alto para ser ouvido pelos 4 cantos da terra: agora chamem-me **Cabenda, o guerreiro solitário**, ou se preferirem, **o domador de caminhos sinuosos**.

Continua...

O autor

Herculano Caculo

## NOTAS DO AUTOR

Naïve: representa a nossa ingenuidade nos nossos anos de mocidade (pouca ou falta de experiência de vida).

O pesadelo: representa as responsabilidades na vida que nós temos medo de assumir.

A escolha perante o dilema na bifurcação: significa que na vida existem “N” opções, e que não necessariamente temos que optar pelas opções já conhecidas.

A viagem de introspecção: significa a busca por respostas (dentro de nós mesmos) para os nossos problemas na vida. As respostas estão dentro de nós e não fora.

A sessão de perguntas e respostas: quer dizer que não há nada de mal em pedir ajuda para compreender os conceitos que não conseguimos compreender sozinhos.

O despertar do sono: é quando se faz luz em nossa mente, é quando damos conta da nossa própria ignorância, é quando a nossa mente começa a se abrir.

O impostor que se instalou no comando do povoado: significa as barreiras físicas, mentais, espirituais e financeiras que nos impedem de alcançarmos as nossas metas.

Mudança de nome: altura em que deixamos a nossa ingenuidade da mocidade e aprendemos a domar a criança em nós. Altura em que descobrimos que a vida não é um mar-de-rosas e começamos a agir e pensar de forma crítica.

Guerreiro solitário: aquele que trava muitas batalhas sozinho por não ter ninguém com a mesma visão que a dele ou alguém que entenda a sua visão.

Cabenda: aquele que avança mesmo quando todas as probabilidades estão contra ele. Aquele que vai para as batalhas apenas com um exército de ele mesmo”.

Domador de caminhos sinuosos: aquele que olha para as dificuldades da vida e diz: sejam bem-vindos, eu vou domar todos vocês.

Pensamento crítico. A solução para corrigir os atalhos do nosso cérebro (enganos). A solução para pensarmos com clareza. A solução para não termos pensamentos fracos. A solução para deixarmos de agir por instinto (por emoção).

A caverna: o local aonde começou os nossos males (problemas no pensamento), o local aonde começou os atalhos do cérebro, com os nossos antepassados.

Como o pensamento é criado: entender de onde nossas experiências, hábitos e pensamentos vêm? Porquê nos comportamos do jeito que nos comportamos? “Ver exemplo da criança que colocou a mão no fogo”.

Sabio Tocha: significa que ter um mentor (na nossa jornada) ou ser um mentor para alguém, é algo bom e necessário, e acima de tudo recompensador.

Universos alternativos: são as experiências de vida arquivadas no arquivo da mente inconsciente (o subconsciente).

A experiência na sala de aulas: é quando a gente começa a ligar os pontos e de repente tudo começa a fazer mais sentido.

A perseguição na montanha: mostra que quando estamos motivados, nada nos pode parar. Mostra que desistir não consta no dicionário dos altamente motivados.

O que significa “cresça”: não significa deixar de ser criança. Simplesmente significa que tem que se aprender a gerir o “EU” criança e o “EU” adulto, já que a criança em nós e o adulto em nós vão estar sempre connosco até partirmos para o outro mundo.

Como se cresce: quando se está exposto a dificuldades, pois onde não há dificuldades, não há crescimento, onde não há sofrimento, não há evolução.

Devemos crescer para: sermos líderes de nossas próprias vidas e líder daqueles que dependem de nós (os que estão sob nossa responsabilidade).

As experiências todas são importantes para: a transição do “EU” menino para o “EU” homem.

Em resumo, o livro explica porquê pensamos de certo modo? Porquê agimos de certo modo? Porquê temos os defeitos comportamentais que temos? Porquê que 95% da população se dá mal e apenas 5% da população se dá bem?

E a conclusão do livro é que, tudo isso começou no tempo das cavernas, com os nossos antepassados, quando as experiências eram passadas de pais para filhos, de geração a geração. E é assim que os defeitos passavam de uma geração para outra.

E o livro também conclui que, apenas aqueles que conseguiram trocar de nome, se enquadram nos 5% da população, e aqueles que não conseguem trocar de nome, esses ainda se enquadram nos restantes 95% da população.

Recomenda-se que o leitor aguce a sua curiosidade e aprofunde-se mais no tema sobre “**PENSAMENTO CRÍTICO**”, visto que aqui o tema foi abordado de forma rasa.